



1861 > 2011 > >
150° anniversario *Unità d'Italia*



DIMENTICATI UN'ALTRA VOLTA

1861>2011>> SESQUICENTENÁRIO DA
UNIDADE DA ITÁLIA: OUTRA VEZ ESQUECIDOS



TC5070 NO PROGRAMA MAIS ALIMENTOS. A SUA GRANDE OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR A COLHEITADEIRA MAIS VENDIDA NO BRASIL.

Oportunidade igual a esta você não pode perder. Com o programa Mais Alimentos, a New Holland oferece para você ter na sua lavoura uma TC5070, a preferida do produtor brasileiro. Isso significa mais eficiência e produtividade na hora da colheita. E tranquilidade para pagar.

- Até 10 anos para pagar
- Carência de até 3 anos
- Juros de 2% ao ano

VOCÊ FAZ MELHOR COM A NEW HOLLAND.





INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • SP
Eduardo Coen <ecoen@uol.com.br>
• SC - Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Lembrança necessária **Ricordo necessario**

Durante muito tempo a Itália, já unida territorialmente, tentou apagar, pelo esquecimento, o drama que se abateu sobre a Península e sobre milhões de famílias, forçadas a deixar o País em busca de sobrevivência. A diáspora italiana ocorrida logo após a proclamação do Reino da Itália foi, seguramente, a mais numerosa e dramática já registrada em todo o Planeta. Cento e cinquenta anos depois, mesmo e apesar de suas contradições internas, não precisava continuar esquecendo um fenômeno que, apesar da tragédia inicial, produziu resultados que a fizeram grande em todo o mundo nas mãos, nos braços, na inteligência e na iniciativa daqueles milhões de expatriados. Ao longo dessa edição, especialmente às páginas 8-13, 24-26 e 28-31, o leitor encontrará mais informações e opiniões sobre o tema que, necessariamente, precisa ser ligado também ao programa do "Momento Italia-Brasil", que começa logo mais. Boa leitura! □

Per molto tempo l'Italia, già unita territorialmente, ha cercato di cancellare, sperando nell'oblio, il dramma che si abbatté sulla Penisola e su milioni di famiglie, forzate a lasciare il Paese alla ricerca di sopravvivenza. La diaspora italiana che avvenne subito dopo la proclamazione del Regno d'Italia fu, sicuramente, la più drammatica e numerosa che già si sia registrata in tutto il Pianeta. Centocinquanta anni dopo, a prescindere innumerevoli contraddizioni interne, sarebbe stato meglio non continuare a dimenticare un fenomeno che, pur iniziando tragicamente, ha prodotto ovunque grandi risultati dalle mani, le braccia, l'intelligenza e l'iniziativa di quei milioni di espatriati. In questa edizione, in particolare nelle pagine 8-13, 24-26 e 28-31, il lettore troverà molte informazioni ed opinioni sul tema che, necessariamente, deve essere collegato anche al "Momento Italia Brasile", che nei prossimi giorni inizierà. Buona lettura! Buona lettura! □

Nossa capa

✓ *O grupo italiano de teatro "Se Queris", do Vêneto, encena, no interior do Rio Grande do Sul, em 21/11/2005, uma peça sobre a grande diáspora italiana - uma história baseada em cartas trocadas entre imigrantes e seus familiares na Península. Sobre a foto de Desiderio Peron, o símbolo oficial do 150º aniversário da Unidade da Itália e a imagem de um embarque de imigrantes italianos no final do século 19.* □



La nostra copertina

✓ *Il gruppo italiano di teatro "Se Queris", del Veneto, inscena, nell'entroterra del Rio Grande do Sul, il 21/11/2005, un lavoro sulla grande diaspora italiana - una storia basata su lettere scambiate tra immigranti e le loro famiglie nella Penisola. Su una foto di Desiderio Peron, il simbolo ufficiale del 150º anniversario dell'Unità d'Italia e l'immagine di un imbarco di immigranti italiani verso la fine del XIX secolo.* □

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00
o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante**
de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151



Centro
di Cultura
Italiana

PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR

■ Una sera, Massimo torna a casa e va da sua moglie tutto contento e le dice:

- Amore, hai visto? Mi sono fatto la plastica facciale! E la moglie, un po' annoiata risponde:

- Oh, certo. È come quando cambi il bagno: le piastrelle si cambiano, ma il cesso rimane!”

■ Una casalinga confida all'amica incontrata al mercato le proprie frustrazioni:

- Sai, con mio marito non è che poi vada così male, ma lui è sempre svogliato e soprattutto ormai non mi guarda quasi più. Figurati che quando torna a casa la sera, tutto quello che sa dirmi è: “Aò! Che se magna stasera?”.

- Sai, Piera, gli uomini sono tutti un po' uguali, così infantili e prevedibili. Anch'io avevo il tuo problema, ma sono riuscita a risolverlo in un modo semplicissimo...

- Davvero, Fausta? Ma come? Dimmi tutto, che ci voglio provare anch'io!

■ Um fim de tarde, Massimo volta para casa e se dirige à mulher, todo contente:

- Amor, viu? Fiz plástica facial! E a mulher, um pouco contrariada, responde:

- Ok. É como quando mudas o banheiro: trocas os metais, mas o vaso permanece!

■ Uma dona de casa confidencia à amiga que encontrou no mercado suas frustrações:

- Sabe, com meu marido as coisas não vão tão mal, mas ele está sempre sem vontade e sobretudo já quase não me olha mais. Imagina que quando volta para casa, de noite, tudo aquilo que sabe me dizer é: “Oi, o que temos para comer hoje de noite?”

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



- Guarda, comprati un completino nero un po' “aggressivo” e soprattutto

una mascherina nera! Gli apri la porta vestita così e... l'effetto è assicurato!

- Sabes, Piera, os homens são todos um pouco iguais, assim infantis e previsíveis. Eu também tinha o teu problema, mas consegui resolvê-lo de forma bastante simples...

- Verdade, Fausta? Mas como? Contame tudo, também eu vou experimentar! - Olha, compra um “completinho” preto um pouco “agressivo” e principalmente uma pequena máscara negra! Abre

a porta para ele vestida assim e... o efeito é garantido!

- Não me diga! Basta assim tão pouco? Bem, vou experimentar... além disso não custa muito...

Uma semana depois as duas se revêem no mercado:

- Então, Piera, como foi?

- Queres mesmo saber? Bem, voltou... ari a porta e ele me diz: “Ô Zorro... o

- Non mi dire! Basta così poco? Beh, provo... tanto per quello che mi costa...

Dopo una settimana, si rivedono al mercato:

- Allora, Piera, come è andata?

- Vuoi proprio saperlo? Beh, è tornato... gli ho aperto la porta e lui mi fa: “A Zorro... che se magna stasera?”

■ Un uomo entra in un bar e va dalla cassiera:

- Un panino e una birra e non pago perché non ho paura di nessuno.

Allora allo stesso modo lo fa per altri tre giorni. Al quarto giorno la cassiera si stanca e invita un suo amico bello grosso a stare al banco. Entra l'omino e fa:

- Un panino e una birra e non pago perché non ho paura di nessuno.

E il cassiere arrabbiato: - Nemmeno io ho paura di nessuno...

E l'omino:

-Allora due panini e due birre! □

que se tem para comer esta noite?

■ Um homem entra num bar e vai à caixa:

- Um pãozinho e uma cerveja... e não pago porque não tenho medo de ninguém.

Então a mesma coisa ele faz nos outros três dias. No quarto dia, a caixa se cansa e convida um amigo seu a permanecer no banco. Entra o homenzinho e faz:

- Um pãozinho e uma cerveja... e não pago porque não tenho medo de ninguém.

E o caixa, brabo:

- Eu também não tenho medo de ninguém...

E o homenzinho:

- Então, dois pães e duas cervejas! □

PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

A buon consiglio non si trova prezzo.

Um bom conselho não tem preço (vale muito).

STA NASCENDO UNA COMMISSIONE DI GIOVANI NEL COMITES PR/SC

(1)

CON I LORO MONDATI PROROGATI PER DECRETO, I CONSIGLIERI DEI COMITES IN TUTTO IL MONDO ASPETTANO, UN PO' CONFUSI, LA REALIZZAZIONE DI ELEZIONI CHE NESSUNO ANCORA SA QUANDO SI TERRANNO (E COME). IN QUELLO DI CURITIBA (GIURISDIZIONE DI PARANÁ E SANTA CATARINA), SEGNI DI VITA ARRIVANO DA UN GRUPPO DI GIOVANI CHE CERCANO DI ARTICOLARE UNA COMMISSIONE SPECIFICA.

L'argomento è stato discusso dall'assemblea dell'organo, il 19 marzo, tenutasi presso la sede della Dante Alighieri, a Curitiba. Il terzo argomento del dibattito, presentato dal presidente Gianluca Cantoni, indicava la novità: "Proposta da parte di un gruppo di giovani di formare la "Commissione Giovani per la ns. Circoscrizione Consolare". L'argomento era già in discussione da un po' di tempo – almeno fin dalla "1ª Conferenza dei Giovani Italiani nel Mondo", tenutasi a Roma alla fine del 2009 – tra gli integranti del gruppo e ottiene così il foro del dibattito pubblico rompendo anche la quasi monotonia dell'organo di rappresentanza politica della comunità italiana dei due Stati, più caratterizzata di atti e polemiche "tra le mura" che di veri fatti palpabili a beneficio dei suoi

rappresentati.

Al punto che l'avvocato Elton Diego Stolf, uno dei leader del movimento, la cui intervista pubblichiamo di seguito, crede che uno dei primi compiti è far divenire il Comites più noto in seno agli italo-discendenti, in particolare i giovani al fine di decidere esattamente cosa fare. In altri Stati, come in quello di San Paolo, queste commissioni hanno dato dei risultati ma Stolf va con cautela quando parla di come organizzare il lavoro, per evitare un "confronto di personalità", sempre presente in iniziative di questo genere. Degli invitati di Cantoni all'assemblea del 19, lui e Cristiane Zucchi, di Concórdia-SC - non erano presenti a Roma (al contrario di Fabio Thon e Carlo Endrigo Peron, entrambi di Curitiba). Stolf, di origini trentine-venete ha a suo favore, comunque, una lunga militanza nell'area dei circoli trentini, oltre che due corsi nell'area di diritto fatti in Italia. Vi presentiamo l'intervista che ha concesso alla Rivista **INSIEME** prima della riunione.

■ **Quando è nata questa idea? È partita dai giovani o dal Comites stesso?**

Verso la fine del 2008 ho

✓ *Elton Diego Stolf, in una foto di maggio 2007 davanti all'Associazione Trentini nel Mondo (Trento-Italia).*

✓ *Elton Diego Stolf, em foto de maio de 2007, diante da sede antiga da Associação dos Trentinos no Mundo (Trento-Itália).*

Associação
Trentini nel mondo
ONLUS
Lunedì 9.00 - 12.00
da martedì a venerdì
9.00 - 12.00 14.30 - 17.00
giovedì orario continuato
9.00 - 18.00
II° PIANO
Tel. 0461 234279
www.trentininelmondo.it

iniziato a ricevere email di Fabio Thon, dell'Associazione Garibaldi, che aveva iniziato ad organizzare incontri presso il Palazzo Garibaldi diretti alla comunità italiana di Curitiba – a volte in collaborazione con il Consolato. Se ricordo bene avevo commentato con Fabio la possibilità di creare una commissione giovani presso il Comites. Ma l'idea non andò oltre che alcuni commenti via skype. All'inizio del 2009 c'è stata una riunione del Comvesc di Nova Veneza-SC. Lì ho conosciuto Cristiane Zucchi, di Concórdia. Abbiamo parlato dell'idea di creare la Commissione, come già accadeva a San Paolo. Ci siamo scambiati alcuni email ma, successivamente, non se ne è parlato più, tanto con Fabio come con Cristiane. Nelle poche volte che ho incontrato Cantoni, nel 2009, avevamo parlato dell'argomento. L'idea non è stata portata avanti ed io nel 2010 sono tornato in Italia.

A novembre ero in Brasile ed ho partecipato ad un evento presso la Camera di commercio italiana di SC, a Florianópolis. Là ho incontrato Cantoni e, davanti a Console e Ambasciatore, ho fatto di nuovo la proposta di creare la Commissione. Cantoni ha risposto: "Sono d'accordo, faccia la lista e partiamo". Entusiasta, la prima cosa che ho fatto è stata creare un gruppo di discussione su 'google', chiamato "Giovani Comites Curitiba" (<http://groups.google.com/group/giovanicomitescuritiba>). Ho redatto una lista di circa 30 persone e l'ho mandata a Cantoni il quale mi ha chiesto di far compilare un formulario di registrazione a tutti quelli indicati. Lui ha preparato un email di invito inviato il 30/12/2010 chiedendo che tutti compilassero il modulo di registrazione e lo restituissero. Passate le feste, i moduli compilati iniziarono a tornare e altri giovani si sono dimostrati interessati.

■ **Come vanno le cose attualmente?**

Abbiamo 80 partecipanti al gruppo virtuale. Abbiamo ricevuto 54 moduli compilati. Sono tutti giovani direttamente collegati ad entità culturali italiane della circoscrizione del consolato e tutti sono discendenti di immigranti italiani – alcuni già con la cittadinanza riconosciuta, altri in attesa di ottenerla.

■ **Per che cosa nasce esattamente questa commissione? Ci sono alcuni malcontenti per il consiglio in carica? I giovani non si sentono rappresentati?**

Indipendentemente dagli aspetti politici, di legittimità o no degli attuali consiglieri nei vari incarichi occupati, la commissione dei giovani ha come obiettivo migliorare l'integrazione nella comunità italiana della circoscrizione, partendo proprio da loro stessi. È questo l'obiettivo più importante. Vedo un carenza nella divulgazione delle opportunità che l'Italia offre ai giovani discendenti di italiani o ai giovani italiani all'estero e questa commissione potrà collaborare alla divulgazione di borse di studio, giochi, cultura italiana, informazioni sulle università, intercambio, siti di appoggio, agenzie di lavoro, progetti con le camere di commercio, insomma, potrà migliorare la comunicazione tra la nostra gioventù italiana e tutto quello che l'Italia ha da offrire.

L'iniziativa può essere ancora più utile dal momento che stanno per essere estinti gli incarichi di direttore scolastico presso i consolati italiani e quindi si perderà un altro canale di informazione sulle opportunità scolastiche offerte in Italia. Penso che i giovani non siano sufficientemente rappresentati nemmeno nelle stesse associazioni italiane di cui fanno parte. Sono pochi i presidenti di associazioni che hanno meno di trenta anni. Al di fuori dell'organizzazione dei giovani dei circoli trentini, la cui attuale coordinatrice è Simone Sehenm, di Taió-SC, non sono a conoscenza di un gruppo di

giovani che faccia riunioni periodiche, organizzati incontri culturali e giochi annuali o partecipi a tutte le attività delle associazioni, come fa il gruppo giovani dei circoli trentini. Penso che potremo organizzare qualcosa di simile, includendo tutti i giovani di tutte le associazioni di discendenti di italiani.

■ **Ciò ha a che vedere con le prossime elezioni che nessuno sa ancora quando e come si faranno?**

No. La creazione della Commissione è indipendente dalla questione politica. Se fosse il caso, aspetteremmo la nuova elezione per presentare la proposta.

■ **Come immagina la formazione (elezione, indicazione, nomina) e la costituzione di questa commissione?**

E ASSIM ESTÁ SURGINDO UMA COMISSÃO DE JOVENS NO COMITES PR/SC - Com seus mandatos prorrogados por decreto, os conselheiros dos Comites em todo o mundo aguardam, quase no marasma, a realização de eleições que ninguém sabe ainda quando (nem como) serão. No de Curitiba (jurisdição Paraná e Santa Catarina), o sinal de vida vem de um grupo de jovens, que tenta articular uma comissão específica. O assunto entrou na discussão da assembléia do órgão, dia 19 deste março, realizada na sede da Dante Alighieri, em Curitiba. O terceiro item da pauta, difundida pelo presidente Gianluca Cantoni, indicava a novidade: "Proposta da parte de um grupo de jovens de formar a "Comissão Giovani per la ns. Circoscrizione Consolare". O assunto que vinha sendo discutido há já algum tempo - pelo menos desde a "1ª Conferenza dei Giovani Italiani nel Mondo", realizada em Roma no final de 2009 - entre os integrantes do grupo de precursores ganha, assim, o foro do debate público e quebra a quase monotonia do órgão de representação política da comunidade itálica dos dois Estados, caracterizada mais por atos e boatos "intra muros" que feitos visíveis em benefício de seus representados. Tanto que o advogado Elton Diego Stolf, um dos líderes do movimento, cuja entrevista publicamos a seguir, entende que uma das primeiras tarefas é tornar o Comites conhecido no seio dos italo-descendentes, principalmente jovens, para, então, definir o que exatamente fazer. Em outros Estados, como São Paulo, essas comis-



Imagino che la commissione debba rappresentare i due Stati, con un rappresentante per il PR ed uno per SC ma che abbia anche una struttura esecutivo-amministrativa, avendo: un consiglio direttivo con

sões têm produzido resultados, mas, Stolf é cauteloso quando fala de como organizar o trabalho, para evitar o "confronto de egos", sempre presente em iniciativas do gênero. Dos convidados por Cantoni para a assembléia do dia 19, ele e Cristiane Zucchi, de Concórdia-SC, não estiveram em Roma (ao contrário de Fabio Thon e Carlo Enrigo Peron, ambos de Curitiba). Stolf, que é de origens trentino-vênetas, tem a seu favor, entretanto, uma longa militância na área dos círculos trentinos, além de dois cursos na área do Direito na Itália. Confira a entrevista que ele concedeu à revista *INSIEME* antes da reunião:

■ **Quando e como nasceu essa idéia? Partiu dos jovens ou partiu do próprio Comites?**

No final de 2008 comecei a receber emails do Fabio Thon, da Associação Garibaldi, que iniciara a organizar encontros no Palácio Garibaldi direcionados à comunidade italiana de Curitiba – alguns até juntamente com o Consulado. Ao que me lembre, cheguei a comentar com o Fabio a respeito da criação de uma comissão de jovens junto ao Comites. Mas a conversa em 2008 não passou de simples comentários via skype. No início de 2009, fui à reunião do Comvesc de Nova Veneza-SC. Ali conheci a Cristiane Zucchi, de Concórdia. Conversamos a respeito da possibilidade de criação da Comissão, a exemplo do que acontecia em São Paulo. Trocamos alguns emails mas depois disso nunca mais falei a respeito, nem com o Fabio, nem com a Cristiane. Nas poucas vezes que eu encontrei o Cantoni,

“

... acho que muitos deles (jovens) não sabem nem o que significa o acrônimo Comites.

”

um unico presidente (o diretor executivo); due coordinatori regionali (o direttori esecutivi regionali) – uno per il PR e l'altro per SC; un consiglio di amministrazione (con un assessore amministrativo,

em 2009, falamos sobre o assunto. A idéia não foi levada adiante e em 2010 voltei à Itália. Em novembro estive no Brasil e participei de evento na Câmara de comércio italiana de SC, em Florianópolis. Lá encontrei o Cantoni e, na frente do Cônsul e do Embaixador, fiz novamente a proposta da criação da Comissão. O Cantoni respondeu: “concordo, faça uma lista e vamos começar”. Entusiasmado, a primeira coisa que fiz foi criar um grupo de discussão no 'google', chamado “Giovani Comites Curitiba” (<http://groups.google.com/group/giovanicomitescuritiba>). Fiz uma lista de cerca de 30 pessoas e mandei para o Cantoni que me pediu para solicitar aos listados que preenchessem uma ficha de cadastro. Ele preparou um email-convite que disparou em 30/12/2010 pedindo para que todos preenchessem a ficha de cadastro e retornassem o email a ele. Passadas as festas, começaram a retornar as fichas preenchidas e mais jovens demonstraram-se interessados.

■ Como estão as articulações no momento atual?

Atualmente temos 80 participantes do grupo virtual. Recebemos 54 fichas preenchidas. Todos os jovens estão diretamente ligados às entidades culturais italianas da circunscrição do Consulado e todos são descendentes de imigrantes italianos – uns com cidadania italiana já reconhecida e outros na fila de espera.

■ Para que nasce exatamente essa comissão? Há algum desenvolvimento com relação ao conselho atual? Os jovens não se sentem representados?

un consigliere di marketing e comunicazione, uno di cultura ed un tesoriere). Gli associati, o partecipanti, sarebbero tutti i giovani discendenti di italiani, con o senza la cittadinanza italiana, della circoscrizione di Curitiba che aderissero compilando il modulo di iscrizione. Sarebbe anche necessario che un consigliere del Comites fosse sempre presente alle riunioni ufficiali della commissione, in qualità di rappresentante. Credo anche che la forma di scelta di questi incarichi dovrà accadere per mezzo di un processo democratico, in assemblea ed alla presenza del presidente e dei consiglieri del Comites.

Che sia ben chiaro, non si tratta di una nuova associazione o un nuovo Comites – per questo dobbiamo usare solo l'espressione “Commissione

Independente dos aspectos políticos, da legitimidade ou não dos atuais conselheiros nos cargos que ocupam, a comissão de jovens tem por objetivo melhor integrar a comunidade italiana da circunscrição, a partir deles próprios. Este é o principal objetivo. Percebo uma carência na divulgação das oportunidades que a Itália oferece aos jovens descendentes de italianos ou jovens italianos no exterior, e essa comissão poderá colaborar com a divulgação de bolsas de estudos, jogos, cultura italiana, informações sobre universidades, intercâmbios, sites de apoio, agências de trabalho, projetos com as câmaras de comércio, enfim, poderá melhorar a comunicação entre a nossa juventude italiana e tudo aquilo que a Itália pode oferecer. A iniciativa pode ser ainda mais útil agora que todos os cargos de diretor escolar serão extintos nos consulados italianos e perderemos mais um canal de informação sobre as oportunidades escolares oferecidas na Itália. Penso que os jovens não são devidamente representados nem nas próprias associações italianas que fazem parte. Poucos são os presidentes de associações que tenham menos de 30 anos. Fora da organização do grupo jovem dos círculos trentinos, cuja coordenadora atual é a Simone Sehenm, de Taió-SC, desconheço um grupo jovem que faça reuniões periódicas, organize encontros culturais e jogos anuais e ainda participa de todas as atividades das associações, como faz o grupo jovem dos círculos trentinos. Penso que poderemos organizar algo parecido, abrangendo todos os jovens de todas as associações de descendentes

Giovani”, integrada al Comites e sotto la sua guida.

■ Ha un'idea di quali siano le aspettative dei giovani brasiliani in relazione ai Comites?

Non sono a conoscenza di ricerche di opinione dirette ai giovani su questo argomento, ma credo che molti di loro nemmeno sappiano cosa significa l'acronimo Comites. Credo che uno degli obiettivi della commissione sia di informare e a partire dal momento che inizierà a divulgare il Comites tra i giovani italiani (e discendenti), loro verranno a conoscenza di cosa è e cosa fa l'organo che ufficialmente li rappresenta. Allora sì che potremo pensare nelle aspettative dei giovani italo-brasiliani.

■ Che cosa pensa dei Comites e la loro azione fatta fino ad oggi? Cosa si po-

tes de italianos.

■ Isso tem algo a ver com as próximas eleições que ninguém sabe ainda quando e de que forma serão?

Não. A criação da Comissão independe da questão política. Se fosse o caso, esperaríamos a nova eleição para apresentar a proposta.

■ Como imagina a formação (eleição, indicação, nomeação) e a constituição dessa comissão?

Imagino que a Comissão deva representar os dois Estados, com um representante para o PR e outro para SC, mas que tenha também uma estrutura executivo-administrativa, contendo: uma diretoria executiva, com um único presidente (ou diretor executivo); dois coordenadores regionais (ou diretores executivos regionais) – um para o PR e outro para SC; um conselho de administração (com um secretário administrativo, um conselheiro de marketing e comunicação, um de cultura e um tesoureiro). Os associados, ou participantes, seriam todos os jovens descendentes de italianos, com ou sem cidadania italiana, da circunscrição de Curitiba que aderirem através do preenchimento da ficha de inscrição. Necessário ainda seria que de cada reunião oficial da Comissão participasse também um conselheiro do Comites, na qualidade de representante. Penso também que a forma de escolha desses cargos deverá ser por meio de processo democrático, em assembleia e com a presença do presidente e dos conselheiros do Comites. Importante deixar claro que não se trata de uma nova associação ou um novo Comites - e, por

trebbe migliorare a beneficio della comunità?

Dico solo che fino ad ora non abbiamo un gruppo o commissione di giovani. A beneficio della comunità, giuridico di estrema importanza l'integrazione della nostra circoscrizione consolare a partire dai giovani, perché è partendo da loro che possiamo formare i futuri leader delle associazioni culturali e divulgare la cultura e la lingua italiana in tutte le regioni degli Stati; possiamo trovare interessanti in progetti insieme alle camere di commercio, interessati in borse di studio in Italia, interscambio, opportunità di lavoro, insomma, avvicinare la comunità a quello che l'Italia può offrire o conoscere quali sono le attività portate avanti dal Consolato. □

isso, temos necessariamente que utilizar apenas a expressão “Comissioe Giovani”, integrada ao Comites e sob a sua orientação.

■ Tem idéia de quais sejam as expectativas dos jovens italo-brasileiros em relação ao Comites?

Desconheço qualquer pesquisa de opinião direcionada aos jovens a respeito, mas acho que muitos deles não sabem nem o que significa o acrônimo Comites. Acho que um dos objetivos da Comissão é informar, e a partir do momento que ela começar a divulgar o Comites entre os jovens italianos (e descendentes), estes tomarão conhecimento do que é e o que faz o órgão que oficialmente os representa. Ai poderemos pensar em expectativas dos jovens italo-brasileiros.

■ Que pensa sobre os Comites e sua atuação até aqui desenvolvida? O que poderia ser melhorado para beneficio da comunidade?

Comento apenas que até o presente momento não temos um grupo ou comissão de jovens. Em beneficio da comunidade, julgo de extrema importância a integração da nossa circunscrição consular a partir dos jovens, porque é a partir deles que poderemos formar os futuros líderes de associações culturais e divulgar a cultura e língua italiana em todas as regiões dos Estados; podemos angariar interessados em projetos junto às câmaras de comércio, interessados em bolsas de estudos na Itália, intercâmbios, oportunidades de trabalho, enfim, aproximar a comunidade do que a Itália pode oferecer, ou conhecer quais são as atividades que Consulado desenvolve. □

MASSIMO TAPARELLI,
MARCHESE D' AZEGLIO
(TORINO, 24 OTTOBRE 1798
– 15 GENNAIO 1866), IN
UNA PITTURA DI
FRANCESCO HAYEZ.

MASSIMO TAPARELLI,
MARQUÊS DE AZEGLIO
(TURIM, 24 DE OUTUBRO DE
1798 – 15 DE JANEIRO DE
1866), NUMA PINTURA DE
FRANCESCO HAYEZ.



**"Abbiamo fatto
l'Italia, ora
dobbiamo fare
gli italiani"**

L'Italia è il risultato di una lunga e complessa storia che si perde nella notte dei tempi, che passa per le temute legioni romane che conquistarono il mondo, le guerre puniche, gli etruschi, i fenici, greci e cartaginesi per giungere alla preistoria paleolitica degli uomini nudi e pelosi delle caverne. Festeggiare solo gli ultimi 150 anni di questo popolo dai mille nomi, fatti ed invenzioni è come degustare una singola gocciolina di una intera bottiglia che appartiene ad una grande anata.

Ma è la storia di questo ultimo secolo e mezzo che ha un significato ancor più speciale, pur in presenza delle antiche glorie del passato, di tutte quelle guerre e conquiste, divisioni, occupazioni e annessioni per le quali la Penisola è passata – quel piccolo grande stivale che ha sparpagliato per il mondo milioni di italiani e che, molto prima, ha plasmato buona parte del mondo a sua immagine e somiglianza: i 150 anni dell'Unità d'Italia, una nazione.

La data più importante scelta è il 17 di marzo (data in cui, nel 1861, venne dichiarato il Regno d'Italia), ma i festeggiamenti copriranno un periodo di tempo molto più ampio: iniziati nel maggio scorso si protrarranno almeno fino al prossimo dicembre, includendo manifestazioni ed eventi di alto livello, in Italia e all'estero. Il tutto succedendo nel bel mezzo di una forte polemica che dà nuova forza ad una affermazione dello scrittore, pittore, patriota e politico italiano Massimo Taparelli, il Marchese D'Azeglio (1798 – 1866) che, cosciente delle grandi differenze tra i vari regni che formarono l'Italia di allora e contrariamente ad un'unificazione di ispirazione piemontese, difendeva la creazione di una confederazione di Stati, dicendo: “Abbiamo fatto l'Italia, ora dob-

biamo fare gli italiani”. Se l'Italia si è fatta arrivando ad essere considerata la quinta potenza economica del mondo, il lavoro di “fare gli italiani” sembra ancora in andamento.

Benché la preparazione dei festeggiamenti sia iniziata da almeno quattro anni (il decreto del Presidente del Consiglio dei Ministri che istituiva una commissione speciale per organizzarli è del 24 aprile 2007 <www.italia-unita150.it>), a febbraio ancora non si era trovata un'unanimità sul come festeggiare l'evento. Ad un certo punto, Luis Durnwalder, il presidente della Provincia autonoma di Bolzano, al confine con l'Austria, ad esempio, semplicemente ha avvisato il presidente Giorgio Napolitano, in risposta ad una lettera dell'autorità massima del Paese, che non avrebbe parte-

“FIZEMOS A ITÁLIA, AGORA PRECISA FAZER OS ITALIANOS” - Itália. Ela é fruto uma longa e complexa história que se perde na escuridão dos tempos que se arrastam para trás das temidas legiões romanas que conquistaram o mundo de um tempo, das guerras púnicas, dos etruscos, fenícios, gregos e cartagineses e vão encontrar os homens, nus e peludos, nas suas rudimentares cavernas da pré-história paleolítica. Lembrar ou festejar apenas os últimos 150 anos desse povo de mil nomes, feitos e inventos é, por assim, dizer, saborear somente a última gota da última garrafa de uma grande partida de vinho.

Mas quer a história que este último século e meio tenha um significado especial acima de todas as glórias do passado e de todas aquelas guerras, conquistas, divisões, tomadas e anexações pelas quais historicamente atravessou a Península – a pequena grande bota que espalhou milhões de itálicos pelo mundo e, bem antes disso, moldou boa parte do planeta à sua imagem e semelhança: os 150 anos de unificação da Itália – uma nação.

A data escolhida como central foi 17 de março (dia em que, em 1861, ocorreu a proclamação do Reino da Itália), mas a efeméride tem a preten-

cipato alla festa non avendo risorse disponibili ed anche nulla da festeggiare.

“Il gruppo linguistico tedesco non ha nulla da festeggiare. Nel 1919 non ci è stato chiesto se volevamo fare parte dello Stato italiano e per questo non parteciperò ai festeggiamenti. Gli assessori italiani sono liberi di festeggiare l'unità d'Italia, ma non in rappresentanza della Provincia autonoma”, ribadisce. “I sudtirolesi - aggiunge Durnwalder - hanno sofferto molto tra gli anni Venti e gli anni Cinquanta, non vedo veramente giustificazioni per festeggiare questa ricorrenza. Nel 1861 l'Alto Adige non faceva parte dell'Italia e nel 1919 non è stato chiesto alla popolazione se voleva passare dall'Austria all'Italia”.

Meno radicali, i politici della Lega Nord che integra-

são de ser lembrada ao longo de um tempo bem maior: começou em maio do ano passado e vai até, pelo menos, dezembro próximo, incluindo manifestações e ações de grande envergadura pela Itália inteira e fora dela. Tudo acontece, entretanto, em meio a uma acirrada polêmica que dá nova força à afirmação do escritor, pintor, patriota e político italiano Massimo Taparelli, o Marquês D'Azeglio (1798 – 1866) que, consciente das grandes diferenças entre os vários reinos da Itália de então, e, contrário a uma unificação de inspiração piemontesa, defendia a criação de uma confederação de estados, disse: “Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos”. Se a Itália se fez, chegando ao ser considerada a quinta potência econômica mundial, a obra de “fazer os italianos”, ao que parece, está, de fato, ainda por ser executada. Ou, no máximo, em execução.

Embora a preparação dos festejos tenha sido iniciada há pelo menos quatro anos (o decreto do Presidente do Conselho de Ministros instituindo uma comissão especial para organizá-la é de 24 de abril de 2007 <www.italiaunita150.it>), em fevereiro ainda não havia uma unanimidade sobre como festejar a efeméride. No auge do debate, Luis Durnwalder, o presi-

no la maggioranza del governo di Silvio Berlusconi già difendevano i festeggiamenti ma senza la dichiarazione di giorno festivo, quindi festeggiare nei posti di lavoro. Posizione difesa anche dalla potentissima Confederazione degli Industriali, diretta da Emma Marcegaglia, festeggiare sì ma in tempi di crisi meglio non perdere il giorno di lavoro. La discussione, che non ha nemmeno risparmiato i colori della bandiera italiana, in fin dei conti più che di motivazioni culturali e storiche ha assunto carattere ideologico, aprendo vecchie ferite ancora non chiuse, dando linfa ad argomenti di nuova analisi sull'operato di grandi miti come Giuseppe Garibaldi, per molti eroe, per altri una canaglia.

In Veneto, per esempio, esistono gruppi che sistematicamente festeggiano mo-

dente da Provincia autónoma de Bolzano, na fronteira com a Áustria, por exemplo, simplesmente avisou o presidente Giorgio Napolitano, respondendo a uma carta da autoridade máxima da nação, que não participa da festa porque não tem, nem recursos, nem motivo algum para comemorar. “O grupo lingüístico alemão não tem nada para festejar” – disse Durnwalder -, justificando que “em 1919 não nos foi perguntado se queríamos fazer parte do Estado italiano e por isso não participarei dos festejos. Os assessores italianos estão livres para festejar a unidade de Itália, mas não representando a Provincia Autónoma”, disse ainda ele, acrescentando: “Os sul-tiroleses sofreram muito entre os anos vinte e cinquenta, não vejo na verdade justificativas para festejar essa data. Em 1861 o Alto Ádige não fazia parte da Itália e em 1919 não foi perguntado à população que ela queria passar da Áustria à Itália”.

Menos radicais, os políticos da Liga Norte que integram a maioria do governo de Silvio Berlusconi defendiam uma comemoração sem feriado, isto é, nos locais de trabalho. Uma posição que chegou a ser pensada e divulgada também pela poderosa Confederação das Indústrias, capitaneada por uma mulher (Emma Marcegaglia)

menti che non appartengono al calendario ufficiale italiano, come per esempio l'anniversario della Serenissima Repubblica di Venezia. Non molto tempo fa, Umberto Bossi, leader della Lega Nord, ex-senatore e ministro del governo, si è inserito in una discussione sull'Inno di Mameli, adottato come inno ufficiale italiano, facendo un confronto con "Va' pensiero", del grande Giuseppe Verdi. Questa situazione seguita ad un'altra, liquidata come malinteso, durante la sua battaglia per il federalismo, quando l'SPQR romano ("Senatus Populusque Romanus") era divenuto, come si scherzava ai tempi della scuola durante la lezione di latino, "Sono Porci Questi Romani".

In verità, battaglie regionali ed il regionalismo in generale sono sempre all'ordine del giorno nello scontro politico italiano, "polentoni" quelli del Nord, "terroni" quelli del Sud, una lotta senza esclusione di colpi.

Parlare dell'Unità d'Italia, per molti, potrebbe sembrare ancora un'utopia. Ma, allo stesso tempo, una sfida combattuta tutti i giorni, costante e senza tregua. Non raramente, gli antagonismi regionali stimolano lo sviluppo, tanto economico quanto, da secoli, culturale. Anzi, è proprio nel settore culturale che si concentrerà la maggior parte degli eventi commemorativi i 150 anni dell'unità italiana. Nel programma, definito come "Iniziativa di Interesse Nazionale", sono state organizzate grandi mostre, già iniziate fin dall'anno scorso, a giugno ed agosto, con "I Grandi Italiani" (tra i quali Mazzini, d'Azeglio, Manin, Garibaldi e Cavour).

Poi la mostra "I pittori del Risorgimento", chiusa a gennaio al Quirinale. Un'altra, ancora in corso, tratta dei viaggi di Eleonora Duse nel mondo – "un mito femminile dell'Unità d'Italia", dopo quella che ha cercato di spiegare

cosa sia stata l'ultima "battaglia dei mille". A gennaio c'è stata la riapertura del Museo Garibaldino, anticipata dalle mostre di immagini cartografiche dell'Unità e della "bandiera proibita" ("il tricolore prima dell'Italia"). In aprile un'altra esposizione ricorderà Napoleone III ed il suo ruolo fondamentale nell'episodio del Risorgimento Italiano mentre a marzo, a Roma, il pensiero di Giuseppe Mazzini verrà spiegato grazie a documenti e musiche in due esposizioni. "Cristiani d'Italia" – i 150 anni di chiese, Stato e società" è un'altra mostra prevista tra marzo e giugno a Bologna, a Torino tra marzo e novembre si terrà una mostra interattiva e multimediale destinata ad illustrare il lungo processo di formazione dell'identità italia-

ante a alegação de que a crise econômico-financeira ainda cobra fundo a sua parte na construção da nação italiana e que, portanto, mais que festa, é preciso trabalhar. A discussão, que chegou inclusive a envolver as cores da bandeira italiana, no fundo, além de motivações culturais e históricas, tem caráter ideológico e denuncia velhas feridas ainda não fechadas, sobrando argumentos para novas análises sobre a obra de mitos como Giuseppe Garibaldi – para muitos um herói, para outros, um canalha. No Vêneto, por exemplo, existem grupos que sistematicamente comemoram, entre outras coisas alheias ao calendário oficial italiano, o aniversário da Serenissima República de Veneza. Não faz muito, Umberto Bossi, o líder da Liga Norte, ex-senador e ministro do governo, envolveu-se numa discussão em que a questão era nada menos que o Hino de Mameli, adotado como o hino oficial italiano, em confronto com o "Va' pensiero", do grande Giuseppe Verdi. Isso depois de ter que administrar um sério "mal entendido" em sua batalha pelo federalismo, quando o SPQR dos romanos ("Senatus Populusque Romanus") voltou a significar, como nos tempos escolares se brincava nas aulas de latim, "são porcos estes romanos" (Sono Porchi Questi Romani). Na verdade, batalhas regio-

na, mettendo in evidenza i momenti in cui, nel corso dei 150 anni, si è formata la definitiva unione degli italiani.

Questa mostra ha per titolo "Fare gli Italiani".

Alcune mostre si ripetono nel tempo cambiando sede. Una di esse è intitolata "150 anni di genio italiano". Altre sfruttano punti forti del "made in Italy", come quella chiamata "Moda in Italia – 150 anni di eleganza", presentando un viaggio nello stile italiano dal 1861 fino ai giorni nostri. L'unità ha anche a che vedere con il denaro e, da

aprile a luglio, presso il Palazzo delle Esposizioni a Roma, rimarrà aperta la mostra intitolata "La moneta dell'Italia unita: dalla Lira all'Euro", in contrapposizione con un'altra mostra intitolata "stazione futuro" evidenziando le ultime tecnologie e le loro applicazioni nella vita delle persone.

Sul sito ufficiale dei 150 anni sono indicati tutti gli eventi che formano il programma ufficiale, sotto l'egida ufficiale del comitato speciale del centocinquantenario dell'Italia



nais, regionalismos gerais e, principalmente, o confronto norte-sul, onde os primeiros são "polentoni" e os segundos "terroni", é um tema recorrente na política diária italiana, motivo de embates nem sempre claros mas seguramente empedernidos.

Falar em unidade da Itália, assim, para muitos pode parecer ainda uma utopia. Mas, ao mesmo tempo, um desafio de primeira linha a ser vencido numa batalha diária, permanente e sem tréguas. Não raro, os antagonismos regionais representam um forte estímulo ao desenvolvimento, tanto econômico quanto – e esta é outra

questão também milenar – na área da produção cultural. Aliás, é no setor cultural que se concentra a maior parte dos eventos comemorativos aos 150 da unidade italiana. No programa definido como "Iniciativas de interesse nacional", foram organizadas "Grandes Mostras", que tiveram início ainda no ano passado, em junho e agosto, com "Os Grandes Italianos" (dentro outros Mazzini, d'Azeglio, Manin, Garibaldi e Cavour). Depois a mostra sobre os "Os pintores do Risorgimento", encerrada em janeiro no Quirinale. Outra, ainda em curso, trata das viagens de Eleonora Duse no mundo – "um

Il programma ufficiale contempla anche, oltre che luoghi storici, una serie di congressi e conferenze che affrontano varie tematiche: fatti che hanno segnato la nazione nel decorrenza del tempo, tematiche attuali come

quella che ha come titolo “Fatta l’Italia, gli italiani sono fatti o da rifare?”. Radici dell’identità, storia della lingua e la questione cittadinanza (“cosa significa e cosa significherà essere italiano”) sono altri titoli tra le varie centinaia pre-

✓ **Milioni di italiani lasciarono la Penisola in condizioni che fino ad oggi sono ufficialmente ignorate dalla madre patria. La grande diáspora ebbe inizio subito dopo la proclamazione del Regno d’Italia.**

✓ *Milhões de italianos deixaram a Península em condições até hoje oficialmente ignoradas pela mãe-pátria. A grande diáspora teve início logo após a programação do Reino da Itália.*



mito feminino na unificação da Itália”, depois daquela que tentou explicar o que foi a última “batalha dos mil”. Em janeiro teve a reabertura do Museu Garibaldi, que foi antecedida pelas amostras de imagens cartográficas da unidade italiana e da “bandeira proibida” (“o tricolor antes da Itália”). Neste abril, outra exposição lembra Napoleão III e seu papel fundamental no episódio do Risorgimento italiano, enquanto o pensamento de Giuseppe Mazzini, representado através de documentos e da música são duas exposições previstas para março, em Roma. “Cristãos da Itália – os 150

anos de igrejas, Estado e sociedade” é outra mostra prevista para o período março/junho, em Bolonha, enquanto em março e em novembro, em Turim, será realizada uma mostra interativa e multimedial destinada a ilustrar o longo processo de formação da identidade italiana, colocando em evidência os momentos nos quais, ao longo dos 150 anos, vai se realizando a efetiva união dos italianos. Essa mostra tem o título “Fare gli Italiani”.

Muitas mostras se repetem no tempo e em lugares diversos. Uma delas é a denominada “150 anos de gênio italiano”. Outras exploram pon-

sentis. Porém, o grande tema da diáspora italiana, o grande fenômeno que viu a expulsão de milhões de cidadãos italianos à procura de sobrevivência em outros continentes do planeta não recebeu uma simples conferência realizada no dezembro passado no “Palazzo Cavalli Franchetti”, nos “Fundamentos da Unidade d’Italia - Unidade, emigração, memória”, promovido pelo Instituto Veneto de Ciências, Letras e Artes, pelo professor Gian Antonio Stella.

Comunicação, na página do MEI - “Museo Nazionale Emigrazione Italiana < www.museonazionaleemigrazione.it > c’è escrito:

“Se i Cavour, Mazzini, Garibaldi, Vittorio Emanuele II hanno “fatto l’Italia”, “a fare gli Italiani” hanno

contribuído, de maneira particular e muitas vezes ignorada, também os milhões de emigrantes que, deixando o próprio país durante a sua unificação política, trouxeram consigo valores e tradições, e os colocaram em confronto (sem conflitos e incompreensões) com os diversos estilos de vida dos países de destino, criando novas identidades e ligações, geralmente binacionais. Saídos como vênets, lombardos, napolitanos ou sicilianos se descobriam, na emigração, sobretudo como “italianos”, capazes de redesenhar novas ligações com o País e com a região natal. Sem o reconhecimento do papel desenvolvido pela emigração, a história da Itália é, seguramente, incompleta”. Nada a acrescentar. (DP) □

tos fortes do “made in Italy”, como a intitulada “Moda in Italia – 150 anni di eleganza”, com uma viagem no estilo italiano desde 1861 até os dias de hoje. A unidade também tem a ver com o dinheiro, e de abril a julho, no Palácio das Exposições, em Roma, ficará aberta a mostra intitulada “a moda da Itália unida: da lira ao Euro”, em contraposição a outra mostra denominada “estação futuro”, para evidenciar as últimas tecnologias e suas aplicações na vida das pessoas. No site oficial dos 150 anos estão todos os eventos que integram o programa oficial, sobre o crivo da comissão especial do sesquicentenário da Itália.

O programa oficial contempla ainda, além de lugares históricos, uma série de congressos e conferências, quer sobre fatos que marcaram a nação ao longo do período, quer sobre temas atuais, como a que traz por título “feita a Itália, os italianos precisam ser feitos ou refeitos?” (“fatta l’Italia, gli italiani sono fatti o da rifare?”). Raízes da identidade italiana, história da língua e a questão da cidadania (o que quer dizer e o que significará dizer ser italiano) são outros, dentre centenas, mas o tema da grande diáspora italiana, isto é, o fenômeno que expulsou milhões de cidadãos em busca de sobrevivência nos cinco continentes, ocorrida exatamente no pe-

ríodo celebrado, não consta do programa nem é nele referido, exceto uma conferência já realizada em dezembro último no “Palazzo Cavalli Franchetti”, sobre os “Fundamentos da Unidade da Itália - Unidade, emigração, memória”, promovido pelo Instituto Veneto de Ciências, Letras e Artes, pelo professor Gian Antonio Stella. No entanto, na página do MEI - “Museo Nazionale Emigrazione Italiana < www.museonazionaleemigrazione.it > está escrito: “Se Cavour, Mazzini, Garibaldi, Vittorio Emanuele II “fizeram a Itália, para “fazer os italianos” contribuíram de maneira especial e freqüentemente ignorada, também os milhões de emigrados que, deixando o seu país durante sua unificação política, levaram consigo valores e tradições, que colocaram em confronto (sem conflitos e incompreensões) com os diversos estilos de vida dos países de destino, criaram novas identidades e ligações, geralmente binacionais. Saídos como vênets, lombardos, napolitanos ou sicilianos se descobriam, na emigração, sobretudo como “italianos”, capazes de redesenhar novas ligações com o País e com a região natal. Sem o reconhecimento do papel desenvolvido pela emigração, a história da Itália é, seguramente, incompleta”. Nada a acrescentar. (DP) □

■ J.M. RIGOLON*

Una data da poco definita; quindi una data ancora poco conosciuta però da commemorare con allegria e nostalgia. La storia dell'immigrazione italiana per il nostro caro Brasile è ricca di momenti eroici, tragedie, determinazione e in particolare coraggio. L'IBGE ci informa che 1.243.633 immigranti italiani, giunsero in Brasile, tra il 1874 e il 1920. Il primo viaggio di questa epopea avvenne il 3 gennaio 1874 da Genova arrivando a Rio de Janeiro il 21 febbraio, un viaggio di 49 giorni. Verso la metà del XVIII secolo l'Italia attraversava una situazione drammatica per le fasce più povere della popolazione, che lottavano contro la disoccupazione e la fame. Se ciò non bastasse, c'era anche la lotta per la riunificazione del paese che generava una profonda instabilità politica.

Le parole di un ignoto cittadino dirette al Ministro non lasciano dubbi: "Che cosa intende per una nazione, signor Ministro? Una massa di infelici? Piantiamo e trebbiamo il grano, ma non abbiamo mai del pane bianco. Coltiviamo la vite, ma non beviamo mai il vino. Abbiamo cura degli animali, ma non mangiamo mai carne. E pur in presenza di tutto ciò, ci dite di non lasciare la Patria? Ma è una Patria il luogo dove non si riesce a vivere del proprio lavoro?"

In Brasile, la fine della tratta dei negri e l'espansione della coltivazione di caffè, creò ottime condizioni per l'emigrazione.

Ho un profondo rispetto ed ammirazione per gli immigranti. Anche se facendo personalmente parte di questa onda emigratoria, non credo sia un'esagerazione considerarli parte della crema migliore di un popolo.

Sono senza dubbi i più legittimi rappresentanti dell'inconformismo di una società. Sono quelli che non accetta-



✓ La caduta della polenta di una tonnellata a Venda Nova do Imigrante-ES (ottobre 2004, Festa della Polenta).

✓ O tombo da polenta de uma tonelada em Venda Nova do Imigrante-ES (outubro de 2004, Festa da Polenta).

21 GIORNO DELL'IMMIGRAZIONE ITALIANA IN BRASILE

FEBBRAIO

no che il futuro delle loro famiglie sia scritto dal gioco della vita con carte già segnate e che sono disposti a correre i necessari rischi affinché il loro futuro sia frutto dei loro sforzi. Non accettano che le ingiustizie, la fame e la miseria debbano essere intese come un sacrificio sociale imposto alle fasce più povere della popolazione. Quando sono in presenza di un futuro poco promettente, preferiscono con il necessario coraggio, correre i rischi di una nuova vita, in un mondo sconosciuto, in un altro continente e con un'altra lingua. Ricordiamo che questo processo iniziò verso la metà del XVIII secolo; in quell'epoca il Brasile era poco conosciuto in Europa, una vera terra misteriosa, coperta di storie fantasiose.

Sicuramente un milione di storie potranno essere rac-

contate, basate su fatti accaduti in questo periodo. Tra le altre la mia: "Nel 1882 giunse a Rio de Janeiro una nave con centinaia di immigranti italiani.

Le autorità del porto constatarono che a bordo c'era la peste. Il presidente del Brasile era il Maresciallo Floriano Peixoto che impedì lo sbarco degli immigranti ordinando che la nave fosse rifornita di cibo da un barcone e rimandata in Italia. Tra gli altri, a bordo, c'erano Alessandro Rigolon e sua moglie Maria Luiza, in cinta. Il ritorno avrebbe significato altri tre mesi di viaggio. Due anni dopo, nel 1894 giunse a Santos un'altra nave di immigranti. A bordo c'era lo stesso Alessandro Rigolon, sua moglie Maria Luiza e un certo Gino Umberto Rigolon, nato a Vicenza, di un anno di età. Era il futuro padre di chi sta rac-

contando questa storia. Posso affermare che la realtà e la fantasia sono gemelle siamesi. Mio padre nacque in Italia per una decisione del presidente del Brasile. Senza questo fatto storico e senza la mia presenza ad affermare ciò sarebbe credibile questo fatto? Non riesco nemmeno ad immaginare la volontà di fare di nuovo quel viaggio così frustrante.

Ed anche non riesco a capire questa storia se loro non avessero avuto nel loro cuore tanta fede e speranza.

Viviamo altri tempi, abbiamo oggi una ragione per festeggiare e il 2011 è anche l'anno dell'Italia in Brasile, ufficialmente "Movimento Italia Brasile". L'anno sarà segnato dalle decisioni delle compagnie dei mercati emergenti, come quello brasiliano, di investire in Europa, in particolare in Italia, con ope-

21 DE FEVEREIRO - DIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL - D

ata recentemente definida; portanto, ainda pouco conhecida que deve ser comemorada com alegria e saudades. A história da imigração italiana para nosso querido Brasil é plena de lances heróicos, tragédias, determinação e principalmente coragem. O IBGE nos informa que 1.243.633 imigrantes italianos, vieram para o Brasil, no período entre 1874 e 1920. A primeira viagem desse ciclo partiu de Genova em 3 de janeiro de 1874 e chegou ao Rio de Janeiro em 21 de fevereiro, uma viagem de 49 dias. Na metade do século dezoito, a Itália vivia uma situação inaceitável para as camadas mais pobres da população, que lutavam contra o desemprego e a fome. Além disso, para complicar havia no país, a luta pela reunificação pátria, gerando uma profunda instabilidade política. É esclarecedora a situação descrita na fala de um italiano anônimo, para o Ministro de Estado da Itália: *“Que entendeis por uma nação, senhor Ministro? É a massa dos infelizes? Plantamos e ceifamos o trigo, mas nunca provamos pão branco. Cultivamos a videira, mas nunca bebemos o vinho. Criamos animais, mas não comemos a carne. Apesar disso, vós nos aconselhais a não abandonarmos nossa Pátria? Mas é uma Pátria a ter-*

ra onde não se consegue viver do próprio trabalho?” No Brasil, o fim do tráfico negro e a expansão da lavoura cafeeira, criou as condições perfeitas para o êxito da imigração. Tenho um profundo respeito e admiração pelos imigrantes. Mesmo sendo pessoalmente fruto dessa onda emigratória, não considero exagero de minha parte considerar que eles fazem parte da nata de um povo. É inquestionável que eles são os mais legítimos representantes do inconformismo de uma sociedade. São aqueles que não aceitam que o futuro de suas famílias, ou seja, que o jogo da vida deva ser com cartas marcadas; estão dispostos a correr os riscos necessários para que o seu futuro seja o fruto de seus esforços. Não aceitam que as injustiças, a fome e a miséria, devem ser entendidas como um sacrifício social imposto as camadas mais pobres da população. Quando enfrentam a inexistência de um futuro promissor, preferem com a coragem necessária, correr os riscos de enfrentar uma nova vida, num mundo desconhecido, em outro continente e outra língua. Lembremos que esse processo se iniciou na metade do século dezoito; e naquela época, o Brasil era pouco conhecido na Europa, uma verdadeira terra misteriosa encoberta por um manto de histórias fantasiosas. Certamente um

milhão de histórias poderá ser contado, baseados em fatos ocorridos nesse período. Dentre elas, a minha: *“Em 1882 chega ao Rio e Janeiro um barco com centenas de imigrantes italianos. As autoridades portuárias constatam que há peste a bordo. O presidente do Brasil era o Marechal Floriano Peixoto, que impede o desembarque dos imigrantes, ordena que o barco seja suprido de viveres por uma barcaça, e retorne a Itália. A bordo do barco estavam, um tal de Alessandro Rigolon e sua mulher Maria Luiza, grávida. Aquele retorno significava uma viagem de 3 meses. Dois anos depois, em 1894 aporta em Santos, outro navio de imigrantes. A bordo estavam o mesmo Alessandro Rigolon e sua mulher Maria Luiza, mais um tal de Gino Umberto Rigolon, nascido na cidade de Vicenza, com um ano de idade. Era o futuro pai do abaixo assinado. Posso concluir que a realidade e a ficção são irmãos siameses. É evidente que meu pai nasceu na Itália por ação do presidente do Brasil. Sem esse histórico e eu afirmasse isso, você acreditaria? Não consigo deixar de pensar na disposição necessária para refazer aquela viagem tão frustrante? Também não consigo compreender essa história sem eles terem em seus corações, toneladas de fé e esperança. Vivemos novos tempos,*

hoje temos mais uma razão para festejar, 2011 é também o ano da Itália no Brasil, oficialmente “Movimento Itália Brasil”. Que deverá ser marcado pela movimentação de companhias de mercados emergentes, como o brasileiro, investindo na Europa, principalmente na Itália, via operações de fusões e aquisições. Me permito pensar que, remotamente, em alguns casos específicos, poderíamos até chamar o fato de uma espécie de “O retorno”. Por tudo isso e outras mil razões, transcrevo parcialmente, uma poesia de G. McCoy, *“The Sunny Side of Genealogy”*: Tenha Orgulho De Seus Humildes Antepassados. / *“Aqueles que buscam o passado com sonhos de glória, / de encontrar heróis educados em cada história, / não devem jamais se desapontar / ainda que descobrirem que os humildes bisavós ou tataravós / tinham somente as estrelas para contemplar.”*

**José Mani Rigolon - administrador de empresas (PUC-SP), autor de livros sobre crônicas e poesias, Tatuí-SP <jose@rigolon.com.br>.*

() Obra consultada: o livro Storia Dimenticata, do escritor italiano Deliso Villa: 1923 - 2006. Publicado no Brasil em 2002 pela editora: <areirovillio@esteditora.com.br>. □*

razioni di fusione e acquisizione. Mi permetto di vederlo e definirlo, in alcuni specifici casi, come “Il Ritorno”.

Per questa ed altre migliaia di ragioni trascrivo, parzialmente, una poesia di G. McCoy

“The Sunny Side of Genealogy”: Abbi orgoglio dei tuoi umili avi/”Quelli che cercano il passato con sogni di gloria/di trovare eroi educati in ogni storia/non devono rimanerci mai male/anche scoprendo che gli umili bisnonni e trisnonni/avevano solo le stelle da guardare”.

José Mani Rigolon - manager di imprese (PUC-SP), autore di libri di cronache e poesie, Tatuí-SP <jose@rigolon.com.br>.

() Opera consultata: il libro Storia Dimenticata, dello scrittore italiano Deliso Villa: 1923 - 2006. Pubblicata in Brasile nel 2002 dalla casa editrice: areirovillio@esteditora.com.br. □*



Martinelli
advocacia empresarial

LA GIUSTIZIA SOSPENDE L'ASSEMBLEA DEL COMVESC

Con una misura cautelare il giudice della terza corte civile della circoscrizione di Criciuma, accogliendo il ricorso dell'Associazione Bellunesi nel mondo famiglia di Sideropolis ed altre associazioni, ha sospeso l'assemblea generale del Comvesc (Comitato delle Associazioni Venete di Santa Catarina) convocata per il 26/02/2011.

È da tempo che esiste una

vergognosa lite fra faide venete che ha come obiettivo il controllo del Comvesc.

Il Comvesc è un Comitato costituito da associazioni venete, che ha come obiettivo la valorizzazione delle genti venete e suoi discendenti. Lo spettacolo a cui si assiste è fra i più degradanti, in questa sede non si vuole entrare nel merito di questa vergognosa situazione, ma quello che più mi addo-

lora, da vero veneto nato a Verona e che ancora paga le imposte alla Regione Veneta, è l'assoluta apatia dell'assessorato dei flussi migratori della Regione Veneto. L'Assessore Daniele Stival ha visitato da poco il sud del Brasile, ha mangiato e bevuto invitato nelle nostre associazioni e si è giustamente divertito. Adesso vuole fare un piccolo sforzo e inviare qualcuno che risol-



GENTE

va questo annoso problema che ridicolizza tutta la comunità veneta. Faccia alla svelta se non vuole essere un assessore dei miei Stivali.



JUSTIÇA SUSPENDE ASSEMBLÉIA DO COMVESC - Com uma medida liminar o juiz da 3ª Vara Cível da comarca de Criciuma, acolhendo a argumentação da *Associazione Bellunesi nel Mondo*, família de Siderópolis e outras associações, suspendeu a assembleia geral do Comvesc - Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina, convocada para 26.02.2011. Faz tempo que existe uma vergonhosa rixa entre grupos vênetsos que tem por objetivo o controle do Comvesc. O Comvesc é um comitê constituído por associações vênetsas, que tem como objetivo a valorização da gente vêneta e seus descendentes. O espetáculo que se assiste é dos mais degradantes, e aqui não se quer entrar no mérito dessa vergonhosa situação, mas o que mais me entristece,

como verdadeiro vêneta nascido em Verona e que ainda paga os impostos à Região Vêneta, é a absoluta apatia da Secretaria dos Fluxos Migratórios da Região do Vêneta. O secretário Daniele Stival visitou há pouco o Sul do Brasil, comeu e bebeu a convite das nossas associações e se divertiu como devia. Agora precisa fazer um pequeno esforço e enviar alguém que resolva este indigesto problema que ridiculariza toda a comunidade vêneta. E faça isso logo se não quiser ser um assessor de minhas botas... **COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS DA UNIDADE DA ITÁLIA** - Dia 16 de abril, às 20 horas, no salão nobre do Centro Comunitário de Ribeirão da Ilha, em Florianópolis, organizado pelo Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, serão comemorados os 150

anos da Unidade da Itália. Empratarão prestígio ao evento o cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore di Venezia, o presidente do Comites, Gianluca Cantoni e autoridades civis e religiosas de Santa Catarina, além de um bom número de deputados de origem italiana. Após encerrada a celebração será servida um jantar tipicamente italiano que, como prato principal, obviamente terá massa tricolor com molhos e acompanhamentos variados. Na oportunidade será apresentado e distribuído o livro "Invenções Italianas - da Unidade da Itália até os dias de hoje - 1860-2011 (Uma nação para um povo), onde consta a biografia dos autores das mais importantes e interessantes invenções desses últimos 150 anos (telefone, rádio, fax, máquina de escrever, compu-

tador pessoal, cinema sonoro, motor a explosão, helicóptero, chip (sem o qual hoje o mundo seria diferente), etc. A noite será abrilhantada por música, cantos e danças. **REGIÃO VÊNETO: NOVAS REGRAS PARA A APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE CONTRIBUIÇÃO:** Com a decisão da Junta Regional número 101, de 22 de fevereiro de 2011, publicada no Boletim Oficial de 11 de março de 2011, foram modificados os prazos para apresentação de pedidos de contribuição relativos a ações dos Vênetsos no Mundo, de que fala a lei regional número 2 de 2003. A partir deste ano foi fixado o seguinte calendário: 31 março - 31 maio para a apresentação dos pedidos de contribuição relativos a: sites informativos, hospedagem, inserção educacional, formação, atividades sócio-

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

gentili@insieme.com.br

& FATTI

✓ *Il produttore di olive e olio, Gennaro Montecchia e sua moglie Amina, inventore della macchina Gmon che raccoglie i frutti pendenti.*

✓ *O produtor de azeitonas e óleo de oliva Gennaro Montecchia e sua esposa Amina, ele inventor da máquina Gmon que colhe frutos pendentes.*



assistenciais, iniciativas e atividades culturais, estadas, intercâmbios e turismo social. Ficam fixados até 31 de outubro do ano precedente àquele de referência os prazos para apresentação dos pedidos de bolsas de estudo. Para mais informações, contatar os seguintes endereços: Escritório para o relacionamento com as comunidades vênetas no exterior tel (+39) 041-2792607 - 041-2793115; Escritório para assistência e retorno tel (+39) 041-2792677 - 041-2793124 - **IMPORTANTE PRODUTOR DE ÓLEO DE OLIVA VISITA SANTA CATARINA** - Convidado para o encerramento do projeto Vapraq, organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade de Teramo - Itália, um importante produtor de oliveiras e de óleo de oliva extra-virgem visitou San-

Importante produttore di olio di oliva in visita a SC

Invitato per la chiusura del progetto Vapraq, organizzato dall'Università Federale di Santa Catarina e dall'Università di Teramo (Italia) un importante cultore di olive e produttore di olio di oliva extra vergine ha visitato Santa Catarina. Gennaro Montecchia, famoso in Italia per essere l'inventore della macchina Gmon - una macchina per la raccolta, per scuotimento delle olive e dei frutti pendenti, (senza provocare nessun danno alla pianta e ai frutti), ha visitato, il giorno 24 febbraio, il centro sperimentale per il coltivo di olive a Campos Novos-SC, traendone interessanti osservazioni. Il giorno 25 febbraio, coadiuvato dal prof. Giampiero Sacchetti e dalla Dott.ssa Raffaella Falconi, presso la fondazione Badesc di Florianópolis, ha organizzato una degustazione del suo olio extra vergine, illustrandone le qualità organolettiche e le varie fasi di produzione. Entusiasta di Santa Catarina, ritornerà prossimamente con l'intenzione di organizzare una produzione in Brasile di olio di oliva con le caratteristiche italiane.

ta Catarina. Gennaro Montecchia, famoso in Itália por ter inventado a máquina Gmon, para a colheita por batimento das olivas e dos frutos pendentes (sem causar nenhum dano à planta e aos frutos), visitou, em 24 de fevereiro, o centro experimental para o cultivo de oliveiras em Campos Novos-SC, tirando da visita interessantes observações. Dia 25 de fevereiro, ajudado pelo prof. Giampiero Sacchetti e por Raffaella Falconi, junto à Fundação Badesc, de Florianópolis, organizou uma degustação de seu óleo extra-virgem, demonstrando as qualidades organolépticas e as diversas fases de produção. Entusiasmado por Santa Catarina, voltará em breve com a intenção de organizar no Brasil uma produção de óleo de oliva com as características italianas. □

REGIONE VENETO:

Nuovi termini per la presentazione di domande di contributo

Con la delibera della Giunta Regionale n. 101 del 22.02.2011, pubblicata nel Bollettino Ufficiale l'11 marzo 2011, sono stati modificati i termini di presentazione delle domande di contributo relative agli interventi dei Veneti nel Mondo di cui alla legge regionale n. 2/2003. A decorrere da questo anno è stato fissato il seguente periodo di tempo : 31 marzo - 31 maggio per la presentazione delle domande di contributo relative a: sportelli informativi, alloggi, inserimento

scolastico, formazione, interventi socio-assistenziali, iniziative e attività culturali, soggiorni, scambi e turismo sociale. Restano fissati al 31 ottobre dell'anno precedente, quello di riferimento i termini di presentazione delle richieste di borse di studio. Per informazioni contattare i seguenti uffici: Ufficio per i rapporti con le comunità venete all'estero tel (+39) 041.2792607 - 041.2793115; Uffici o assistenza e rientro tel (+39) 041.2792677 - 041.2793124.

Celebrazione a Florianópolis dei 150 anni di Unità d'Italia

Il 16 aprile alle ore 20, presso il salone nobile del Centro Comunitario di Ribeirão da Ilha di Florianópolis, organizzato dal Circolo Italo Brasilero di Santa Catarina, si commemoreranno i 150 anni dell'Unità d'Italia. Daranno prestigio alla manifestazione il Console Generale di Curitiba, Salvatore di Venezia, il presidente del Comites, Gianluca Cantoni e le autorità civili e religiose di Santa Catarina, con un buon numero di deputati di origine italiana. Alla conclusione della celebrazione sarà servita una cena tipicamente italiana che come piatto principale avrà, ovviamente, penne tricolore con vari ragù e accompagnamenti. Con l'occasione verrà presentato e distribuito il libro "Invenzioni Italiane dall'Unità d'Italia ad oggi" - 1860 - 2011 (Una nazione per un popolo). Dove ci sarà la bibliografia

degli inventori e delle più importanti e interessanti invenzioni di questi ultimi 150 anni... (telefono, radio, fax, macchina da scrivere, personal computer, cinema sonoro, motore a scoppio, elicottero, chip (senza il quale oggi il mondo



sarebbe diverso) ecc. La serata sarà allietata da musica, canti e balli. □

Barbaro lascia Porto Alegre. Tra poco arriva Vaccaro

Il Console-Generale d'Italia, Francesco Barbaro, ha incontrato il governatore dello Stato, Tarso Genro il 23 febbraio scorso al fine di ufficializzare la fine del suo manda-

to di Console a Porto Alegre. Dopo quattro anni trascorsi nella capitale gaúcha, il diplomatico è stato designato per una missione a Mosca. Il nuovo Console per lo Stato, Au-

gusto Vaccaro, assumerà l'incarico a fine di aprile. Nel frattempo, il vice-console Stefano Di Vittorio assumerà le funzioni consolari.

“È stata un'esperienza estre-



Foto Cinzia

GENTE



Foto Cacá Assis

BARBARO DEIXA PORTO ALEGRE - O Cônsul-Geral da Itália, Francesco Barbaro, visitou o governador do Estado, Tarso Genro, no dia 23 de fevereiro, a fim de oficializar sua despedida do cargo consular em Porto Alegre. Após quatro anos na capital gaúcha, o diploma foi designado para uma missão em Moscou. O novo cônsul para o Estado, Augusto Vaccaro, deverá assumir no final de abril. Enquanto isso, os assuntos consulares serão geridos pelo vice-cônsul Stefano Di Vittorio. “Foi uma experiência imensamente positiva. Fiquei encantando com a história do Rio Grande do Sul, com seu povo empreendedor, e de grande sensibilidade para a modernidade”, disse o cônsul. Ele destacou a grandeza da colônia italiana no Estado, que manifesta orgulho de suas origens e que, com seu trabalho, promoveu o desenvolvimento da região. **CINEMA ITALIANO EM SOLO GAÚCHO** - A secretária de Turismo do Estado, Abigail Pereira, recebeu os produtores da Spaghetti Films – Janete Kriger e Lissandro Stallivieri – para tratar do longa-metragem

“O Céu Sobre Mim”, do diretor italiano Gian Vittorio Baldi. A nova produção deverá ser gravada na cidade de Bento Gonçalves. O encontro, que ocorreu no início de março, teve como objetivo apresentar o projeto e pedir apoio do governo. “Sabemos a importância de vender bem a nossa terra e nada melhor que por meio do cinema, onde milhares de pessoas poderão ver o que nós temos a oferecer”, destacou Abigail. Segundo Stallivieri, as gravações devem começar em maio para que o filme seja lançado no Festival de Cinema de Veneza, em setembro. O projeto também foi apresentado ao secretário da Cultura, Luiz Antônio Assis Brasil a fim de que as secretarias trabalhem conjuntamente na captação de recursos e estratégias de divulgação da obra. **ITALIANO DA COOPERATIVA FAIR VISITA PORTO ALEGRE** - Em uma visita a Porto Alegre, no dia 25 de fevereiro, o representante da Cooperativa Fair (Rede de Economia Solidária da Itália), Luigi Eusebi, elogiou a iniciativa do governo do Estado de criar a primeira secretaria focada na Eco-

nomia Solidária. Ele explicou que na Itália, onde o comércio justo já tem tradição há mais de 40 anos, somente agora algumas províncias começam a produzir legislações específicas sobre o tema. De acordo com o titular da pasta gaúcha, Maurício Dziedricki, uma das primeiras ações é o estabelecimento de uma rede estadual de microcrédito para atender a grande massa de empreendedores solidários. Além disso, ele defendeu a formação e qualificação deste segmento a fim de permitir sua inserção, inclusive no mercado internacional. Por meio da secretaria, Luigi buscará negócios no Estado na área de doces, conservas e artesanatos. **NOTAS: GARIBALDI** – O Memorial do Rio Grande do Sul expõe a mostra que homenageia a passagem de Giuseppe Garibaldi pela América e pelo continente europeu. São 21 quadros, que também destacam Anita Maria de Jesus Ribeiro, a Anita Garibaldi. A exposição tem entrada franca. **ROBÔ** - O Instituto Rio-grandense do Arroz apresentou, no início de março, o falcão robotizado. O equipamento, desenvol-

mamente positiva. Mi sono entusiasmato con la storia del Rio Grande do Sul, il suo popolo imprenditore, la grande sensibilità per la modernità”, ha detto il console. Egli ha sottolineato la grandezza della comunità italiana nello Stato, che mostra orgoglio delle sue origini e che, con il suo lavoro, ha permesso lo sviluppo della regione.

✓ *Francesco Barbaro si accomiata dal Rio Grande do Sul visitando il governatore Tarso Genro.*

✓ *Francesco Barbaro se despede do Rio Grande do Sul com uma visita ao governador Tarso Genro.*

vido na Itália e patenteado, serve para espantar o pássaro-preto (*Agelaius ruficapillus*) da lavoura do arroz irrigado. O robô foi contratado para um período de 30 dias para avaliação do custobenefício, com autorização do Ibama. **HOMENAGEM** – No dia 7 de fevereiro, os vereadores de Porto Alegre assinaram o projeto de lei 04265/2010, que denomina o Centro de Evento da Vila Nova (bairro colonizado por italianos), como Centro de Eventos Vereador Ervino Besson. Esse falecido em julho do ano passado, foi um grande líder no bairro, além de autor do Dia do Imigrante Italiano em Porto Alegre. **UNIFICAÇÃO** - O Consulado Geral da Itália em Porto Alegre promove, até o dia 10 de abril, a exposição “Imagens Históricas da Itália Unida”, com o objetivo de comemorar os 150 anos da Unificação da Itália. A mostra reúne ilustrações, documentos e fotos históricas cedidas pelo Museu Histórico da Fotografia da Província de Lodi (Lombardia), além de outras instituições e colecionadores, como o pesquisador lodigiano Silvano Bescapé. A exposição

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Italiano della Cooperativa Fair visita Porto Alegre

Durante una visita a Porto Alegre il 25 febbraio, il rappresentante della Cooperativa Fair (Rete di Economia Solidale d'Italia), Luigi Eusebi, a

elogiato l'iniziativa del Governo dello Stato di creare il primo assessorato per l'Economia Solidale. Ha spiegato che in Italia, dove il commercio solidale esiste già da oltre 40 anni, solo ora, alcune provincie iniziano a produrre leggi specifiche sul tema. Come detto dal responsabile gaúcho, Maurício Dziedricki, una delle prime azioni è stabilire una rete statale di microcredito per poter fornire il servizio alla grande massa di imprenditori solidali. Oltre a ciò, ha difeso la formazione e la qualificazione in questo settore al fine di permettere il suo inserimento nel mercato, anche internazionale.

Tramite l'assessorato, Luigi cercherà affari nello Stato nell'area dolciaria, conserve ed artigianato.

Cinema italiano in terra gaúcha

L'assessore al Turismo dello Stato, Abgail Pereira, a ricevuto i produttori della Spaghetti Filmes – Janete Kriger e Lissandro Stallivieri – per discutere del lungometraggio “Il cielo su di me”, del regista italiano Gian Vittorio Baldi. La nuova produzione sarà firmata a Bento Gonçalves. L'incontro, avvenuto all'inizio di marzo, aveva come obiettivo presentare il progetto e chiedere l'appoggio del governo. “Conosciamo l'importanza che ha far conoscere bene la nostra terra e niente è meglio dello strumento cinematografico con il quale milioni di persone possono venire a conoscenza di ciò che possiamo offrire”, ha sottolineato Abgail. Secondo Stallivieri, le riprese dovrebbero iniziare a maggio per poter lanciare il film al Festival del Cinema di Venezia, a settembre. Il progetto è anche stato presentato all'Assessore alla Cultura Luiz Antônio Assis Brasil affinché gli assessorati lavorino insieme nella raccolta delle risorse e delle strategie per la diffusione dell'opera.

tem curadoria da artista Adriana Donato e pode ser visitada na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. **INTERCÂMBIO** - Mais de cem empresários e representantes das empresas do segmento metalmeccânico participaram do seminário “Itália- Inovações Tecnológicas em Máquinas Operatrizes, Sistemas de Automação e Robôs”. O evento ocorreu no dia 15 de fevereiro, no Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul, e teve a parceria do Instituto Italiano para Comércio Exterior e da Associação dos Fabricantes Italianos de Máquinas Operatrizes, Sistemas de

Automação e Robôs. O objetivo foi reforçar o intercâmbio comercial e institucional italo-brasileiro entre as empresas dos setores automotivo, eletroeletrônico e metalomeccânico com 11 industriais italianos. **FENACHAMP** - Em fevereiro, as soberanas da Fenachamp 2011- rainha Monique Ferranti Berté e as princesas Daniela Mânica e Heloísa Sartori Villa, estiveram na Itália a fim de divulgar o evento, que ocorre na cidade de Garibaldi. A visita mais importante foi em Conegliano, considerada a cidade-irmã do município gaúcho. A Festa Nacional da Champanha 2011 ocorrerá de 6 a 30 de outubro. □

ANNOTAZIONI

GARIBALDI – Il Memoriale del Rio Grande do Sul presenta una mostra che rende omaggio al passaggio di Giuseppe Garibaldi in America e nel continente europeo. Sono 21 quadri che mettono in evidenza anche Anita Maria de Jesus Ribeiro, l'Anita Garibaldi. L'ingresso è libero. **ROBOT** – L'Istituto Rio-Grandense del Riso ha presentato, all'inizio di marzo, il falco robotizzato. Lo strumento, sviluppato in Italia e registrato, serve per scacciare gli uccelli neri (*Agelaius ruficapillus*) dalle risaie allagate. Il robot è stato contrattato per un periodo di 30 giorni per poterne valutare il rapporto qualità-prezzo, dietro autorizzazione dell'Ibama. **OMAGGIO** - Il 7 febbraio gli assessori di Porto Alegre hanno firmato il disegno di legge 04265/2010, che chiama il Centro di Eventi di Vila Nova (quartiere colonizzato da italiani), come Centro di Eventi Assessore Ervino Besson. Deceduto nel luglio scorso, Ervino è stato un grande leader nel quartiere, oltre ad essere l'autore del Giorno dell'Immigrante Italiano a Porto Alegre. **UNITÀ** – Il Consoato Generale d'Italia a Porto Alegre promuove, fino al 10 aprile, la mostra “Immagini Storiche dell'Italia Unita”, avendo come obiettivo la commemorazione dei 150 anni dell'Unità d'Italia. La mostra riunisce illustrazioni, documenti e fotografie storiche cedute dal Museo Storico della Fotografia della Provincia di Lodi (Lombardia), oltre che da altre istituzioni e collezionatori, come il ricercatore lodigiano Silvano Bescapè. La mostra è a cura dell'artista Adriana Donato e può essere visitata presso il Gasometro di Porto Alegre. **INTERCÂMBIO** – Oltre cento imprenditori e rappresentanti di imprese del settore metalmeccanico hanno partecipato al seminario “Italia-Innovazioni Tecnologie e Macchine Operatrici, Sistemi di Automazione e Robot”. L'evento si è tenuto il 15 febbraio presso il Sindicato delle Industrie Metallurgiche, Meccaniche e di Materiale Elettrico di Caxias do Sul, con la collaborazione dell'Istituto Italiano per il Commercio Estero e dell'Associazione dei Costruttori Italiani di Macchine Operatrici, Sistemi di Automazione e Robot. L'obiettivo è stato rafforzare l'intercambio commerciale ed istituzionale italo-brasiliano tra le imprese dei settori automotivo, elettronico e metalmeccanico con 11 industriali italiani. **FENACHAMP** – A febbraio le miss della Fenachamp 2011-Monique Ferranti Berté, Daniela Mânica e Heloísa Sartori Villa, sono andate in Italia al fine di divulgare l'evento che si tiene a Garibaldi. La visita più importante è stata a Conegliano, gemellata con il comune gaúcho. La Festa Nazionale dello Spumante (“Champanha”) 2011 si terrà dal 6 al 30 ottobre. □



Si celebra in BH il giorno dell'Immigrante Italiano

È stato per la prima volta in Belo Horizonte, che gli italiani e i discendenti hanno avuto l'opportunità di incontrarsi per vedere riconosciuta ufficialmente l'importanza e il contributo che la nostra emigrazione a portato alla costruzione della società misionera e brasiliana.

Dire che c'erano tutti è poco, visto che l'auditorio del Museo Storico Abilio Barreto era stra-

colmo e molti sono rimasti in piedi per ascoltare i non pochi discorsi e, in ultimo, il video dedicato ad Anita Uxa che ha ricevuto un omaggio arricchito dalla consegna di una targa ricordo che l'anziana immigrante ha ricevuto dalle mani della Console Calisti e della Presidente del Comites Alciati.

Ma andiamo per ordine, c'erano circa 120 persone, non pochi

visto che il programma non prometteva molto intrattenimento.

Era il 21 febbraio alle 7 e mezza della sera quando la Console Callisti, iniziava la serata ricordando la prima imbarcazione di immigranti, la nave a vela *Sofia*, che partiva dall'Italia il 3 gennaio 1874 per arrivare il 21 febbraio a Vitória nello Stato di Espírito Santo, quando sbarcava le prime 376 famiglie di immigranti italiani.

La Console, dopo aver ricordato altri dettagli storici, ha sottolineato l'importanza che il riconoscimento ufficiale del Governo Brasiliano ha dato all'immigrazione italiana con l'istituzione del Giorno dell'Immigrante Italiano.

Silvia Alciati, presidente del Comites di Belo Horizonte, ha fornito altri elementi di valutazione sul contributo degli immigranti a partire dai primi decenni del secolo fino ad arrivare ai giorni nostri ricordando il contributo che, a par-



GENTE

tire dagli anni '70, imprese e imprenditori italiani hanno portato all'economia e alla cultura imprenditoriale mineira.

È toccato poi a Piergiorgio Senesi, in rappresentanza del Sindaco della città, raccontare dell'orgoglio per le sue origini toscane e siciliane, e di quanto la sua famiglia e la stessa città di Belo Horizonte si sentano unite all'Italia.

In seguito ha preso la parola Rodrigo Perpetuo, Assessore Municipale Aggiunto alle Relazioni Internazionali, che ha sottolineato le importanti collaborazioni in atto fra il Municipio e le varie entità italiane, in pro della formazione di educatori per le scuole di primo grado. Perpetuo ha poi ricordato quanto anche la sua famiglia sia legata al nostro paese.

Il programma della serata comprendeva anche la presentazione della "Revista da Imigração Italiana em Minas Gerais" (Arquivo Virtual dos Imigrantes Italia-



✓ *Propaganda utilizzata per spingere l'immigrazione in Brasile. In essa si legge: "Venite a costruire i vostri sogni con la famiglia. Un paese di opportunità. Clima tropicale e abbondanza. Ricchezze minerali. In Brasile potrete avere il vostro castello. Il governo dà terra e strumenti a tutti."*

✓ *Propaganda utilizada para promover a imigração para o Brasil. Lê-se no cartaz: "Venham construir os seus sonhos com a família. Um país de oportunidade. Clima tropical e abundância. Riquezas minerais. No Brasil vocês poderão ter o seu castelo. O governo dá terras e utensílios a todos."*



Foto: GIANFRANCO ZAVALLONE - DIVULGAÇÃO COMISSARIO

✓ *L'immigrante Anita Uxa riceve la targa ricordo dalle mani della Console d'Italia Maria Pia Calisti e dalla presidente del Comites, Silvia Alciati.*

✓ *A imigrante Anita Uxa recebe homenagem das mãos da Cônsul da Itália Maria Pia Calisti e da presidente do Comites, Silvia Alciati.*



Foto: DIVULGAÇÃO COMISSARIO

AI LETTORI

Con questo numero la rivista apre una finestra sul Minas Gerais e dintorni. Ma perché una pagina per e sul Minas? Prima di tutto penso che per il nostro direttore, ma è lui che lo deve confermare, sia un'opportunità di allargare il raggio d'azione di **INSIEME** in risposta ad una esigenza della collettività italiana in Brasile: quella di avere una stampa che sia nazionale, pensata per una generazione che viaggia, che si sposta e non solo fra l'Italia e il Brasile ma anche su un piano globale e che si è abituata a pensare in modo globale.

Ma questo incontro mensile sarà anche un modo per conoscerci meglio, per sapere in Minas quello che succede nelle altre regioni e viceversa; c'è poi da

dire che qui, negli ultimi anni, abbiamo assistito al rinascere della collettività italiana a cominciare dall'azione del Comites, per passare alla costituzione di nuove associazioni e al rafforzamento di quelle già esistenti.

C'è una voglia di Italia testimoniata anche dal sorgere di una festa di strada impensabile fino a pochissimi anni fa: in 4 anni siamo arrivati ad avere un pubblico di 30.000 persone quando fino al 2006 solo si parlava di quanto sarebbe stato bello avere una festa popolare.

E poi l'Associazione *Ponte entre Culturas* ha realizzato ben 5 Seminari dell'Immigrazione Italiana in Minas Gerais, mentre la locale associazione degli Emiliani Romagnoli, con Comites e Consolato, ha realizzato l'anno scorso la Giornata Internazionale di Studi sulle Migrazioni con il tema:

BELO HORIZONTE

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

& FATTI

nos), pubblicata a cura dell'Associazione Ponte entre Culturas di Minas Gerais. La rivista, come ha spiegato Eder de Oliveira, direttore accademico dell'associazione, può essere vista sul sito <<http://www.ponteentreculturas.com.br/revista/>>.

In chiusura di serata c'è stato il video in omaggio alla novantaduenne triestina Anita Uxa, che, arrivata in Belo Horizonte agli inizi degli anni '50, fondò nel 1953 la Società Amiche della Cultura, di cui è stata per moltissimi anni presidente attuando in pro dello sviluppo della cultura del Minas Gerais e dell'allora giovanissima capitale Belo Horizonte.

Un'ultima informazione: si calcola che circa il 10% della popolazione del Minas Gerais sia discendente di italiani, e che alla fine del XIX secolo, all'epoca della fondazione della capitale mineira, gli italiani costituivano il 90% degli stranieri presenti in città.

Minatori Italiani in Minas Gerais.

Siamo poi vicini, speriamo, ad avere l'insegnamento facoltativo della lingua italiana nelle scuole comunali e c'è un grande lavoro da parte del consolato, come non c'è mai stato, che favorisce ulteriormente questo particolare momento che stiamo vivendo, come testimonia anche la realizzazione, con il Comites, della Giornata dell'Emigrante Italiano.

Questa pagina ce la siamo meritata, e speriamo di continuare a meritarcela.

In ultimo un invito a collaborare a tutti quanti coloro, privati e non, siano in grado di passarci informazioni: fateci sapere quello che vorreste vedere nella nostra pagina, aiutateci a sostenere e a realizzare uno spazio interessante per tutti i lettori.

Buona giornata a tutti.

Giancarlo Palmesi

Silvana Rizzoli alla presidenza della UBQ

Un nuovo incarico e nuove responsabilità per Silvana Rizzoli che è già direttrice generale dell'ICE - Istituto di Competenze Imprenditoriali, responsabile della Gestione del Centro de Competenze della Fiat Automobili nel Minas Gerais.

Alla cerimonia d'insediamento che si è svolta il 15 febbraio presso la sede della FIEMG - Federazione delle Industrie dello Stato del Minas Gerais, erano presenti la console italiana Maria Pia Calisti e Dorothea Werneck, segretaria di Stato per lo Sviluppo Economico.

EM BELO HORIZONTE É CELEBRADO O DIA DO IMIGRANTE ITALIANO - Pela primeira vez, em Belo Horizonte, os italianos e descendentes tiveram oportunidade de encontrar-se para ver oficialmente reconhecida a importância e a contribuição que a nossa emigração trouxe à construção da sociedade mineira e brasileira. Estavam todos, é dizer pouco, uma vez que o auditório do Museu Histórico Abílio Barreto estava apinhado e muitos ficaram de pé para ouvir não poucos discursos e, por último, o vídeo dedicado a Anita Uxa, que recebeu uma homenagem enriquecida pela entrega de uma placa que a anciã imigrante recebeu das mãos da Cônsul Calisti e da presidente do Comites, Alciati. Mas vamos pela ordem, ali estavam cerca de 120 pessoas, não poucos tendo em vista que o programa não prometia muita diversão. Era o dia 21 de fevereiro às 19h30min quando a Cônsul Calisti dava início ao ato lembrando a primeira embarcação de imigrantes, a nave a vela Sofia, que partia da Itália em 3 de janeiro de 1874 para chegar em 21 de fevereiro a Vitória do Espírito Santo, quando desembarcava as primeiras 376 famílias de imigrantes italianos. A Cônsul, depois de ter lembrado outros detalhes históricos, enfatizou a importância que o reconhecimento oficial do governo brasileiro deu à imigração italiana com a Instituição do Dia do Imigrante Italiano. Sílvia Alciati, presidente do Comites de BH, forneceu outros elementos de avaliação sobre a contribuição dos imigrantes a partir dos primeiros decênios do século até chegar aos dias atuais, lembrando a contribuição que, a partir dos anos 70, empresas e empresários italianos trouxeram para a economia e para a cultura empresarial mineira. Coube depois a Piergiorgio Senesi,

Numerosi, fra i presenti, erano rappresentanti del mondo politico e imprenditoriale come Valentino Rizzoli, vice presidente della Fiat Brasile e marito di Silvana Rizzoli, il presidente della locale Camera Italiana di Commercio Giacomo Regaldo e Agostinho Pátrus Filho, segretario di Stato del Turismo, che, in conclusione di seduta, ha annunciato la concessione a Silvana Rizzoli, della cittadinanza onoraria dello stato del Minas Gerais.

L'UBQ - Unione Brasiliana per la Qualità, nata circa 30 anni fa, svolge un im-

representando o Prefeito da cidade, lembrar o orgulho de suas origens toscanas e sicilianas e sobre quando sua família e a própria cidade de Belo Horizonte se sente unida com a Itália. Em seguida, falou Rodrigo Perpetuo, secretário municipal adjunto de Relações Internacionais, que enfatizou a importante colaboração existente entre o Município e as diversas entidades italianas, em favor da formação de professores para as escolas de primeiro grau. Perpetuo lembrou também o quanto também sua família é ligada à Itália. O programa da noite incluía também a apresentação da "Revista da Imigração Italiana em Minas Gerais" (Arquivo Virtual dos Imigrantes Italianos), publicada sob a responsabilidade da Associação Ponte entre Culturas de Minas Gerais. A revista, como explicou Eder de Oliveira, diretor acadêmico da entidade, pode ser vista no site <<http://www.ponteentreculturas.com.br/revista/>>. Fechando o programa, foi apresentado o vídeo em homenagem a triestina de 92 anos de idade Anita Uxa que, chegada a BH no início dos anos 50, fundou em 1953 a Sociedade Amigas da Cultura, da qual foi por muitos anos presidente, trabalhando em favor do desenvolvimento da cultura de Minas Gerais e da então muito jovem capital BH. Uma última informação: calcula-se que cerca de 10% da população de Minas Gerais seja de descendentes de italianos, enquanto no final do século XIX, à época da fundação da capital mineira, os italianos constituíam 90% dos estrangeiros presentes na cidade. **SILVANA RIZZOLI NA PRESIDÊNCIA DA UBQ** - Um novo encargo e novas responsabilidades para Silvana Rizzoli que já é diretora geral do ICE - Instituto de Atribuições Empresariais, responsável pela administração do Centro de Compe-

portante lavoro in favore dello sviluppo sostenibile della società, delle organizzazioni e delle persone, stimolando il dibattito e la diffusione di concetti e pratiche di gestione della qualità. □



Foto: Divulgação

✓ **Silvana Rizzoli presiede l'Unione Brasiliana per la Qualità.**

✓ **Silvana Rizzoli preside a União Brasileira da Qualidade.**

tências da Fiat Automóveis em Minas Gerais. Na cerimônia de posse realizada dia 15 de fevereiro junto à sede da FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, estavam presentes a cônsul italiana Maria Pia Calisti e Dorothea Werneck, secretária de Estado para o Desenvolvimento Econômico. Muitos, dentre os presentes, eram representantes do mundo político e empresarial como Valentino Rizzoli, vice-presidente da Fiat do Brasil, o presidente da Câmara Italiana de Comércio local, Giacomo Regaldo e Agostinho Pátrus Filho, secretário de Estado do Turismo que, no final da seção, anunciou a concessão a Silvana Rizzoli, da cidadania honorária do Estado de Minas Gerais. A UBQ - União Brasileira da Qualidade, fundada há cerca de 30 anos, desenvolve importante trabalho em favor do desenvolvimento sustentável da sociedade, das organizações e das pessoas, estimulando o debate e a difusão de conceitos e práticas de gestão da qualidade. □



✓ Il console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, con Atilio De Gasperis, direttore dell'Istituto Italiano di Cultura di San Paolo.

✓ Il deputato italiano (eletto per l'America del Sud) Fabio Porta riceve (22/02) il titolo di Cittadino Onorario di São Caetano do Sul-SP dalle mani del Presidente del Consiglio Comunale locale, Sidnei Bezerra da Silva, con a lato il promotore della proposta, assessore Edgar Nóbrega (foto di Jorge Yoji Agata).



✓ Padre Orestes Fistarol, dell'Ispettorato Salesiano San Pio X di Porto Alegre-RS.

✓ La coppia Luis (Leila Alberti) Molossi e Enzo Palmisciano con Elvira Federici durante un breve incontro alla vigilia del ritorno di questi ultimi in Italia. Elvira è stata l'ultima direttrice scolastica del Consolato di Curitiba.



✓ Il giornalista Ademir Arnon, presidente dell'Associazione Catarinense della Stampa, di Florianópolis-SC.



✓ L'italiano Luca Morando, manager della Azimut Brasile Fabbrica di Yacht SpA, insediata ad Itajaí-SC.



✓ L'avvocato Antonio Carlos Carnasciali Goulart e sua moglie Fátima.

Claudio Rotta, è ingegnere chimico laureato presso la UFRGS, con due post lauree, una nella Unisinos (Relazioni e Affari Internazionali) e l'altra nella PUC-RS (Politica e Strategia del Governo), e master in Economia Applicata presso la UFRGS.

Nato a Curitiba-PR nel 1959, è figlio di Liane Müsnich Rotta, vedova di João Carlos Rotta, militare del genio. I suoi nonni paterni hanno discendenza italiana e indigena. Da parte di madre, la sua discendenza è, in gran parte, italiana e tedesca. Ha un gemello di nome André ed i fratelli Carlos, Denise e Simone. È molto orgoglioso della sua discendenza tedesca – i Müsnich, originari della Prussia – ed italiana. Attesta una forte influenza degli avi italiani, i Rotta ed i Livi, nella sua formazione.

Dal Nord d'Italia, all'inizio del XX secolo, portarono l'immensa voglia di lavorare e ricostruirsi una vita, con amore e determinazione. Dice:

“Durante l'adolescenza e nella vita adulta mio padre parlava con orgoglio e frequentemente dell'importanza che i suoi avi, alcuni nati a Bergamo, avevano avuto nella costruzione del suo carattere e come sarebbe stato importante da parte mia rifletterci sopra.

Immagino che le stesse cose lui le aveva sentite da suo padre, Carlos Rotta, Carlinhos, imprenditore e buonissima persona, presidente dell'Ospedale di Passo Fundo per molti anni, e suo benefattore fino alla sua morte.

Di mia nonna materna, Maria, ricordo il suo costante lavoro di uncinetto facendo scarpette e giacchine da

donare alla Santa Casa della Misericordia, che dipendeva di questo lavoro volontario. E tutto in anonimato. Più che di parole, il vero insegnamento degli avi si è ricevuto grazie ad atteggiamenti di amore per il prossimo ed aiuto ai bisognosi”.

L'influenza degli avi è forte nell'agire e nel pensare di Claudio. Per il fatto di aver avuto una lunga vita, estremamente dedicata alla famiglia, oggi, lui, può ascoltare da loro molte storie, ricche di lezioni di vita e humor. Continua:

“Nei racconti che ho ascoltato dei miei genitori è stato possibile capire i tratti peculiari che hanno creato la personalità dei miei avi e continua ad essere significativa della mia generazione. Uomini e donne di indole buona, affidabili e di posizioni forti, che amano un dibattito e fanno di tutto per difendere i loro punti di vista. Per confermare tali storie mi rivolgevo ai miei bisnonni, Zeca e Lia, e ai nonni Carlinhos, Otto, Joana e Maria. Loro, oltre che confermare, arricchivano i racconti, descrivevano in un modo singolare la città, le strade e le persone. Seguendo il loro esempio, quando racconto una storia lo faccio con emozione e dettagli.

Un'altra forte influenza dei miei avi è nella mia formazione cattolica benché, quando ero bambino, non mi andasse molto andare alla messa della domenica. Ma la perseveranza dei nonni l'ebbe vinta ed è stata fondamentale per la mia devozione a Maria.

Ancor meno mi piaceva quando la famiglia si riuniva per recitare il rosario. Oggi comprendo l'importanza che tali momenti hanno avuto,



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

◆ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

sia per la mia formazione religiosa come per l'importanza di riunire la famiglia. È forte nei miei ricordi l'immagine dei miei nonni e bisnonni recitandolo, con gli altri familiari che rispondevano. Un'altra cosa che mi attirava molto l'attenzione era il grande esempio di tolleranza che davano i non religiosi della famiglia, che in rispettoso si-

lenzio presenziavano a questi momenti. Molto della mia formazione religiosa e devozione alla Madonna si deve a quello che mi è stato insegnato da bambino. Tutto lo sforzo dei miei nonni era trasmettermi i valori della fede e ciò lo riconosco e lo retribuisco accompagnando, quando posso, la mia unica nonna viva alla messa domenicale” □



UMA RUA EM BERGAMO - ÍTALIA - FOTO DESIDERIO PERONI / ARQUIVO INSEME

“ *Ao longo da adolescência e na vida adulta, meu pai orgulhosa e freqüentemente falava da importância que seus ascendentes, alguns nascidos em Bérghamo, tiveram na construção do seu caráter.* ”

que seus ascendentes, alguns nascidos em Bérghamo, tiveram na construção do seu caráter, e como seria importante eu refletir sobre isso. Imagino que ele tenha ouvido o mesmo do seu pai, Carlos Rotta, o Carlinhos, homem empreendedor e boníssimo, que foi presidente Hospital de Passo Fundo por vários anos, e seu benfeitor até seu falecimento.

A minha avó materna, Maria, recordo-a tricotando sapatos e blusas para doar à Santa Casa de Misericórdia, que dependia desse tipo de trabalho voluntário. Ela fazia questão do anonimato. Mais do que palavras, os verdadeiros ensinamentos dos antepassados se deram mediante posturas de amor ao próximo e amparo aos necessitados”.

É forte a influência dos antepassados no agir e pensar de Claudio. Pelo fato de terem tido longa vida, de extrema dedicação à família, ele pôde ouvir deles muitas histórias, carregadas de lições e de humor. Continua:

“Nas histórias, que escutei de meus pais, foi possível entender o traço peculiar que montou a personalidade dos meus antepassados e continua a ser significativa na minha geração. Homens e mulheres de boa índole, confiáveis e de posições fortes, que adoram um debate e fazem de tudo para defender as suas posições. Procurando confirmar tais histórias, eu me dirigia aos bisavós, Zeca

e Lia, e aos avós Carlinhos, Otto, Joana e Maria. Eles, além de confirmar, enriqueciam os enredos, descreviam de forma singular a cidade, as ruas e as pessoas. Seguindo seu exemplo, quando conto uma história, faço-o com emoção e detalhes.

Outra influência forte dos meus antepassados está na minha formação católica, embora, quando criança, me incomodasse a obrigação de atender à missa dominical. Mas a perseverança dos avós venceu e foi fundamental, por exemplo, na minha devoção a Maria. Tampouco gostava quando a família se reunia, à noite, para rezar o terço. Hoje vejo a importância que tais eventos tiveram, seja na minha formação religiosa, seja na importância de reunir a família. Permanece na minha retina a imagem dos meus avós e bisavós puxando o terço, e dos demais familiares respondendo.

Chamava-me a atenção, também, o exemplo de tolerância dos não religiosos da família, que presenciavam nossos encontros em respeitosa silêncio. Muito da minha formação religiosa e devoção a Nossa Senhora deve-se ao que me foi ensinado quando criança. Todo o esforço dos meus avós em me incutir o valor da fé, é reconhecido por mim e procuro retribuir acompanhando, sempre que possível, a minha única avó viva às missas dominicais”. □

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Claudio Rotta, engenheiro químico formado pela UFRGS, com dois cursos de pós-graduação na Unisinos (Relações e Negócios Internacionais) e na PUC-RS (Política e Estratégia de Governo), e mestrado em Economia Aplicada na UFRGS. Nasceu em Curitiba-PR em 1959, é filho de Liane Müssnich Rotta, viúva de João Carlos Rotta, militar da arma de engenharia. Seus avós paternos são de descendência italiana e bugre. Por parte de mãe, a sua descendência é, em grande parte, italiana e alemã. Ele

é gêmeo de André e irmão de Carlos, Denise e Simone. Ele sente muito orgulho de ter ascendentes vindos da Alemanha – os Müssnich, originários da região da Prússia – e da Itália. Atesta a forte influência dos antepassados italianos, os Rotta e os Livi, na sua formação.

Do norte da Itália, no início do século XX, trouxeram imensa vontade de trabalhar e refazer a vida, com paixão e determinação. Diz:

“Ao longo da adolescência e na vida adulta, meu pai orgulhosa e freqüentemente falava da importância



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

1861



DI / POR EDOARDO COEN - SP

Come è consuetudine, la data de 17 marzo, in Italia è sempre festa nazionale. Quest'anno però si è rivestito di una speciale importanza, dato che sono stati commemorati i 150 anni della proclamazione dello Stato italiano.

È stato il giorno in cui sono state riesumate e spolverate dalle soffitte fotografie che mettevano in risalto uomini dalle folte barbe e vistosi baffoni, i cosiddetti "Padri della Patria", il giorno in cui le loro statue in bronzo o marmo, erette nelle strade e piazze italiane sono state ripulite e adornate da corone di fiori con la scritta "il popolo riconoscente".

Sono trascorsi quindi 150 anni da quando gli abili artigiani del cuoio, hanno consegnato al popolo lo "Stivale", pronto per essere calzato. A dir la verità, nella sua confezione sono stati usati vari tipi di differente cuoio, già che non si aveva a disposizione la quantità necessaria di un unico tipo,

ed è appunto per questa ragione, i vari ritagli furono uniti con una cucitura che usava un filo grosso e robusto, questo per rendere l'idea di unità.

Mancava però qualcosa per avere l'opera completa: uno sperone lucente, e alcuni lembi della parte superiore, che furono inclusi in epoche posteriori.

Oggi, si arriva malgrado il baccano prodotto dalla grandissima governamentale, alla conclusione che il filo usato nella cucitura non era così resistente come si credeva, già che sono apparsi ritagli che non si sentono più tanto uniti al corpo dello "Stivale", provocando una situazione che i volgari ciabattini che hanno sostituito gli abili artigiani di un tempo, non sanno come controllare.

La "guerra cafona", ossia il brigantaggio - Apriamo ora una nuova via, una via che ci porterà alla scoperta della vera storia, la storia sopravvissuta a quella raccontata dal vincitore.

Dopo la conquista (1860/61) da parte di Garibaldi del Regno delle due Sicilie, per sancire l'annessione al Regno di Sardegna, che in seguito sarebbe diventato Regno d'Italia, fu indetto un plebiscito

1861 - 2011 - Como é de costume, a data de 17 de março, na Itália, é sempre festa nacional. Este ano, porém, ela tem especial importância, uma vez que comemora-se os 150 anos da proclamação do Estado Italiano. Foi o dia em que suas estátuas em bronze ou mármore nas estradas e praças italianas foram limpadas e adornadas por coroas de flores com a frase: "o reconhecimento do povo". Passaram-se assim 150 anos desde quando os hábeis artesãos do couro entregaram ao povo a "Bota", pronta para ser calçada. Para dizer a verdade, em sua confecção foram usados diversos tipos de couro já que não existia em quantidade suficiente um único tipo, e é exatamente por essa razão que vários retalhos foram

che si svolse di forma vergognosa per i brogli e le manomissioni. Nello stesso tempo si inasprì nelle terre "liberate", la "sciagurata guerra del brigantaggio" come ebbe a dire Aurelio Soffi. La politi-

unidos com um tipo de costura que usava um fio grosso e robusto, isto para dar idéia de unidade. Faltava, porém, alguma coisa para a obra ficar completa: uma espora luzidia, e algumas margens da parte superior, que foram incluídas mais tarde. Hoje se conclui em função do vozeário produzido pela grande caixa governamental, que o fio usado na costura não era assim resistente como se supunha, uma vez que apareceram retalhos que não se sentem tão unidos ao corpo da "Bota", provocando uma situação que os vulgares remendões que substituíram os hábeis artesãos de um tempo não sabem como controlar. **A "GUERRA DOS BANDIDOS", OU SEJA, A REVOLTA CAMPONESA** - Abram os agora uma nova estrada, uma via que nos levará à descoberta da verdadeira história, a história que sobreviveu àquela contada pelos vencedores. Depois de conquista (1860/61) por parte de Garibaldi do Rei-



2011

Foto: Diastano Paroni / Alamy Live News

ca piemontese di quell'epoca, oltre a disattendere le aspettative sia dei democratici, sia dei repubblicani meridionali che avevano favorito l'unità, e che auspicavano un novo ordinamento agrario e ade-

no das duas Sicílias, para sacramentar a anexação ao Reino da Sardenha, que em seguida se tornou no Reino da Itália, foi marcado um plebiscito que se desenvolveu de forma vergonhosa devido às fraudes e manipulações. Ao mesmo tempo recrudescer nas terras "liberadas" a "perversa guerra dos bandidos", como chamou-a Aurelio Soffi. A política piemontesa da época, além de não preencher às expectativas dos democratas e republicanos meridionais que tinham apoiado a união, e que desejavam uma nova ordem agrária e adequados espaços políticos na administração do País, desiludiu também lavradores e colonos que esperavam que o novo regime assegurasse um mínimo de reforma agrária. Se isso ainda não bastasse, os piemonteses introduziram o serviço militar obrigatório e uma taxação bem mais elevada da anterior (dos 14 francos por cabeça foi elevada a 28), ou seja, o dobro, que

guati spazi politici nella gestione del Paese, deluse anche i braccianti che avevano sperato che il nuovo regime assicurasse la pur minima riforma agraria. Come se questo non bastasse i piemontesi

com a privatização das terras pertencentes aos Estado e os novos impostos sobre o trigo foi interpretado como um sintoma de um processo de transferência de riqueza do Sul para o Norte. Se a tudo isso acrescentamos o descontentamento devido às precárias condições econômicas e a duríssima e soberba postura das tropas de ocupação piemontesas, encontraremos o fermento que engendrou e fez crescer o fenômeno da revolta, que não foi outra coisa que o produto de um erro dos ocupantes ao querer transplantar em tais províncias um sistema centralizado e burocrático do modelo usado no Piemonte, apoiando-se nas classes abastadas do latifúndio de origem feudal, sobre o clero e sobre a burguesia local. Enfim, aquilo que foi chamado de saqueadores (bandidos) com os seus 135 mil homens divididos em 488 bandos, não foi outra coisa senão um fenômeno político-social que juntou as várias

introduzessero la leva militare obbligatoria e una tassazione ben più elevata della precedente (dai 14 franchi a testa si passò a 28), ossia il doppio, che con la privatizzazione delle terre demaniali e la nuova tassa sul grano fu interpretata come un sintomo di un processo di trasferimento di ricchezza dal Mezzogiorno al Nord.

Se a tutto questo includevamo il malcontento per le precarie condizioni economiche e il durissimo e superbo atteggiamento delle truppe di occupazione piemontesi, incontreremo il lievito che fece fermentare e crescere il fenomeno del brigantaggio che non fu altro che il prodotto di uno sbaglio degli occupanti nel voler trapiantare in tali province un sistema centralizzato e burocratico sul modello usato in Piemonte appoggiandosi sulle classi agiate del latifondo di origine feudale, sul clero e sulla borghesia locale.

Infine, quello che fu chiamato brigantaggio, con i suoi 135 mila uomini, divisi in 488 bande, non fu altro che un fenomeno politico-sociale che associò le varie forme di ribellione contadina a una violenta protesta contro lo Stato

formas de rebelião camponesa a um violento protesto contra o Estado italiano apenas constituído. A libertação, melhor seria dizer "colonização" do Reino borbônico, foi uma verdadeiro achado para o Piemonte. Os 500 milhões das reservas de ouro do reino conquistado serviram para saldar o débito contraído com a França e com a Inglaterra. Sempre em nome da unidade muitas fábricas do Sul foram desmanteladas, como o famoso complexo têxtil de São Leucio, cujos teares foram transferidos a Valdegno, constituindo a primeira indústria do Norte, como também as Ferrerias de Mongiano, cujo maquinário foi transferido para a Lombardia. Para os mazzinianos e garibaldinos, traídos em seus ideais, o fenômeno dos revoltosos representou o resultado da política de Torino, que havia sub-avaliado uma realidade histórica complexa e estruturas sociais seculares. O próprio Garibaldi, que tinha cedido em Teano,

italiano appena costituito.

La liberazione, meglio sarebbe dire "colonizzazione" del Regno borbonico, fu una vera manna per il Piemonte. I 500 milioni della riserva aurea del regno conquistato, servirono per saldare il debito contratto con la Francia e l'Inghilterra. Sempre in nome dell'unità molte fabbriche del Sud furono smantellate, come il famosissimo complesso tessile di S. Leucio, i cui telai furono trasferito a Valdegno, costituendo la prima industria tessile nel Settentrione, come anche le Ferriere di Mongiano, i cui macchinari furono portati in Lombardia.

Per i mazziniani e i garibaldini, traditi nei loro ideali, il fenomeno del brigantaggio rappresentò il risultato della politica di Torino, che aveva sottovalutato una realtà storica complessa e secolari strutture sociali.

Lo stesso Garibaldi, che a Teano aveva ceduto, in nome dell'unità italiana, il regno conquistato al Piemonte, in una lettera del 1868 a Adelaide Cairoli scrisse: "...gli oltraggi subiti dalle popolazioni meridionali sono incomensurabili. Sono convinto di non aver fatto male, nonostante non ri-

em nome da unidade italiana, o reino conquistado ao Piemonte, numa carta a Adelaide Cairoli, datada de 1868, escreveu: "... os ultrajes sofridos pelas populações meridionais são incomensuráveis. Estou convencido de não ter agido mal, não obstante não percorreria hoje a via da Itália meridional tendo ser abatido a pedradas, tendo lá ocorrido apenas abandono e provocado ódio...". **A REPRESSÃO:** A reação do governo do novo Estado Italiano foi brutalmente repressiva. Uma expedição que chegou a 160 mil homens foi colocada sob o comando do general Enrico Cialdini, que dos sulistas tinha um especial conceito, expresso em uma declaração posteriormente feita: "Isto aqui é África, nada de Itália! Os beduínos em comparação com esses caipiras são leite e mel." Teve início assim uma verdadeira guerra civil, com os piemonteses apoiados por leis excepcionais (Lei Pica – 1863), combatida com

farei oggi la via dell'Italia meridionale temendo di essere preso a sassate, essendosi colà cagionato solo squallore e suscitato odio...”.

La repressione - La reazione del governo del nuovo Stato italiano fu brutalmente repressiva. Fu inviato un corpo di spedizione che raggiunse i 160 mila uomini al comando del generale Enrico Cialdini, che dei meridionali aveva uno speciale concetto, espresso in una sua dichiarazione posteriore: “Questa è Africa, altro che Italia! I beduini a riscontro di questi cafoni sono latte e miele.”

Iniziò così una vera e propria guerra civile, con i piemontesi aiutati da leggi eccezionali (Legge Pica - 1863), combattuta con la ferocia peculiare di questo tipo di guerra, con saccheggi, stupri, incendi di paesi e esecuzioni sommarie.

Il Cialdini, nel 1863 dette ordine di radere al suolo, come rappresaglia i paesi di Pontelandolfo e Casalduni. Il colonnello Gaetano Negri, che prese parte all'azione, scrivendo al padre a Milano, testualmente dice: “...un battaglione di bersaglieri entrò nel paese (Casalduni), uccise quanti vi erano rimasti, saccheggiò tutte le case, poi mise fuoco al villaggio intero che venne completamente distrutto...”. Lo stesso trattamento fu riservato anche a Pontelandolfo. Non volendo polemizzare, ma appena domandare: questo metodo non fu quello usato 80 anni più tardi dai nazisti in Polonia, Italia Russia e Cecoslovacchia?

Agghiacciante per la contabilità della repressione il resoconto provvisorio che il Cialdini inviò al Re sulle azioni svolte dall'esercito nel Napoletano: “8.968 fucilati, tra cui 64 preti e 22 frati, 10.604 feriti, 7.112 prigionieri, 918

case bruciate e 6 paesi interamente arsi...”. Ancora più agghiacciante: per questa sua opera “benemerita”, il Savoia di turno lo condecorò, facendolo anche duca..., contrariando la consuetudine di non premiare mai chi si distingue in combattimento contro connazionali. Evidentemente i “cafoni meridionali” non erano considerati italiani (vedi la dichiarazione del Cialdini) e principalmente se si considera la famosa frase de Massimo d'Azeglio pronunciata in occasione della

proclamazione del Regno d'Italia: “Fatta l'Italia, ora è necessario fare gli italiani”. Prendendo come riferimento questa ultima frase, arriveremo alla conclusione che la ferocia della repressione era giustificata, non era possibile in 3 o 4 anni trasformare “cafoni meridionali” in italiani degni di passaporto...”. Tutto questo fece sì che si stendesse un velo pietoso sul brigantaggio, però in questi ultimi tempi molti scrittori hanno fatto luce su certi eventi relazionati con il nostro Risorgimento e le loro

conseguenze, il più delle volte scabrose.

Antonio Gramsci, in un suo articolo sul giornale “Ordine [Nuovo]” del 1920, scrive: “...Lo Stato italiano è stato un dittatore feroce che ha messo a ferro e fuoco l'Italia meridionale e le isole. Squartando, fucilando, seppellendo vivi i contadini poveri che scrittori salariati tentarono di diffamare col marchio di briganti...”.

Nihil sub sole novum (*Ecclesiaste, cap. I, 10*): Non v'è nulla di nuovo sotto il sole. □



✓ *Un gruppo di “briganti” e l'entrata di Garibaldi a Napoli il 7 settembre 1860 - una visione della storia raccontata dai vincitori. Opera di Francesco Wenzel.*

✓ *Um grupo de “briganti” e a a entrada de Garibaldi em Nápoles em 7 de setembro de 1860 - uma visão da história contada pelos vencedores. Obra de Francesco Wenzel.*

a ferocidade peculiar a esse tipo de guerra, com saques, estupros, incêndios e cidades e execuções sumárias. Cialdini, em 1863, deu ordem para arrasar, como represália, as cidades de Pontelandolfo e Casalduni. O coronel Gaetano Negri, que fez parte da ação, escrevendo a seu pai, em Milão, diz textualmente: “... um batalhão de soldados entrou na cidade (Casalduni), matou todos os que encontraram, saqueou todas as casas, depois ateou fogo na vila inteira que ficou completamente destruída...”. O mesmo tratamento foi dispensado também a Pontelandolfo. Não querendo polemizar, mas apenas perguntar: este método não foi aquele usado, 80 anos mais tarde, pelos nazistas na Polônia, Itália, Rússia



e Checoslováquia? Impressionante pela contabilidade da repressão é o relatório provisório que Cialdini enviou ao Rei, sobre as ações desenvolvidas pelo exército na área napolitana: “8.968 fuzilados, entre os quais 64 padres e 22 freis, 10.604 feridos, 7.112 prisioneiros, 918 casas queimadas e seis cidades inteiramente arrasadas...”. Ainda mais impressionante: por esta sua obra “benemerita”, o Savoia da vez o condecorou, fazendo-o duque..., contrariando a tradição de não premiar jamais quem se distingue em luta contra concidadãos. Evidentemente, os “caipiras meridionais” não eram considerados italianos (veja a declaração de Cialdini) e principalmente se se considera a famosa frase de Massimo d'Azeglio pronunciada por ocasião da proclamação do Reino da Itália: “Feita a Itália, agora é necessário fazer os italianos”. Tomando como referência essa última frase, che-

garemos à conclusão que a ferocidade da repressão era justificada, não seria possível em três ou quatro anos transformar “caipiras meridionais” em italianos dignos de passaporte...”. Tudo isso fez com que se estendesse um véu de compaixão sobre os revoltosos, porém nesses últimos anos muitos escritores colocaram luzes sobre determinados acontecimentos relacionados ao nosso “Ressurgimento” e suas conseqüências, na maioria das vezes, escabrosas. Antonio Gramsci, num artigo publicado pelo jornal “Nova Ordem” de 1920, escreve: “... O Estado italiano tem sido um ditador feroz que dominou a ferro e fogo a Itália meridional e as ilhas. Esquartejando, fuzilando, sepultando vivos pobres lavradores que escritores assalariados procuraram difamar com a qualificação de assaltantes...”. *Nihil sub sole novum* (*Ecclesiaste, cap. I, 10*): (Não há) nada de novo debaixo do sol. □

FAMÍLIA GIALDI - O

IX Encontro da Família Gialdi foi realizado dias 19 e 20 de março em Maravilha-SC. O ponto alto do encontro foi a apresentação de um memorial da família em multimídia. Os Gialdi já realizaram



encontros em Novo Hamburgo-RS (2009), Guaporé-RS (2007), Anta Gorda-RS (2005), e Bento Gonçalves-RS em 2005, 2001, 1999, 1997

e 1995. **ANTA GORDA** - A *IV Giornata Italiana* de Itapuca, em Anta Gorda-RS, será dia 3 de abril. Da programação consta um show com Michele Marrone e Pasquale Vuoto e de outro show humorístico com Valmor Marasca, além de desfile alegórico, danças, cantorias, missa em dialeto vêneto-italiano, feira de produtos co-



loniais e Museu de Antiguidades Italianas. **SETE PORTAS** - Colaborador eventual da revista *INSIEME*, o escritor Célio Pazza (paulista de nascimento residindo no RS) está dando publicidade a um de seus livros que tem por título "As Sete Portas - encontros com o desconhecido". O drama do homem que podia curar; um jantar onde a morte é o prato principal; os sonhos e realidades de um homem vivendo artificialmente; o lamento de um desesperado mutante para sua mãe; a tragédia de um homem que teve a graça de se ver frente a frente com um anjo e um demônio; a solidão de um ser estranho que busca de todas as formas encontrar um semelhante; o mundo dos Morgs e sua história. Em cada porta, uma história. Mais informações no site do autor <www.celiopezza.com>. **RETORNO**



encontros em Novo Hamburgo-RS (2009), Guaporé-RS (2007), Anta Gorda-RS (2005), e Bento Gonçalves-RS em 2005, 2001, 1999, 1997



SANTA E BELA CATARINA - Ele, jornalista, ela, geógrafa - Raimundo Caruso e Mariléa Leal Caruso - marido e mulher, são parceiros também na arte de escrever. E bem. O último livro do casal (*Imigrantes - 1748/1900 - Viagens que descobriram Santa Catarina*, Editora Unisul, 295 páginas) é indispensável para quem quiser entender melhor a sociedade catarinense. Formada por imigrantes açorianos, alemães, poloneses e italianos, entre outros, a "originalidade catarinense", como diz o reitor da Unisul Gerson Luiz Joner da Silveira, assume um papel característico e original na paisagem brasileira das imigrações européias. Na produção do livro, os autores recorreram, segundo explicam, a um método não muito usual nas academias, combinando entrevistas com alguns dos mais notáveis estudiosos brasileiros de história com informações encontradas em cartas, relatos de viajantes e testemunhos pessoais de naufragos e imigrantes - entre outros, um militar prussiano, um pesquisador a serviço da Rússia, um padre na floresta, um cônsul italiano que sabia grego, um jornalista alemão vindo da África e um biólogo especialista em baleias. A dupla já escreveu em parceria outros livros sobre a Amazônia, os Açores, a Nicarágua e a República Dominicana. O cônsul que sabia grego é Giuseppe Caruso Mac Donald (então regente geral do Consulado Italiano em Florianópolis), que compara, por exemplo, as condições de colonização dos italianos e alemães no início do século 20.

DA SANTA - A imagem de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da comunidade da Colônia Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra, em Piraquara-PR, que foi levada à Itália para ser restaurada, terá retorno triunfal. Será no dia 13 de maio, com a vinda de

numerosa comitiva de autoridades e lideranças de toda a comunidade do Valle del Primiero, local de origem da maioria dos descendentes de trentinos no Paraná. Ivanor Minatti, presidente do Círculo Trentino de Curitiba, informa que uma festa será realizada nos moldes da

maior festividade que anualmente ocorre nas montanhas de Primiero: a *Desmontegada* (ou *La Gran Festa de Desmontegàr*). A imagem da santa foi trazida pelos imigrantes no final do século 19. **FESTA DE RUA** - O próximo aniversário da República Italiana em Curitiba será comemorado nos moldes do que, há anos, é feito em Belo Horizonte. Com um grande festa de rua, que contará inclusive com o apoio da Prefeitura Municipal. **DA VEZ** - Obedecendo a um rodízio automático, Gianluca Cantoni (foto), de Curitiba-PR, assumiu a presidência do Intercomitês - o órgão de coordenação dos Comitês (Comitês dos Italianos no Exterior) do Brasil. **CERTIFICADO** - Trinta restaurantes de São Paulo acabam de receber o certificado *Ospitalià Italiana*, reconhecimento de bom serviço conferido pela União das Câmaras Italianas de Comércio: Cantina C...Que Sabe, Circolo Italiano San Paolo, Così, Dona Carmela, Due Cuochi Cucina, Emporio Ravioli, Friccò Ristorante, Il Fornaio d'Italia, Il Sogno di Anarello, La Pergoletta, La Piadina Cucina Italiana, La Risotteria Alessandro Segato, La Tambouille, Magari Ristorante, Olea Muzzarella Bar, Osteria del Pettiroso, Pasquale Cantina, Pecorino, Picchi Restaurante, Restaurante Piselli, Restaurante Tomatto, Ristorante Laura e Francesco, Ristorante Taormina, Rosmarino Restaurante, Spadaccino Ristorante e Riosticceria, Tatini Restaurante, Terraço Itália Restaurante, Vico Nostro, Vinheria Percussi, e Zena Caffè. **ENCONTRO TREN-TINO** - Os círculos trentinos de todo o Brasil estarão reunidos em Camboriú-SC de 8 a 10 de abril, sob a coordenação da *Associazione Trentini nel Mondo*. O encontro será nas dependências do Instituto Federal Catarinense. Segundo o presidente da ATM, "sarà un momento molto importante di incontro e confronto per la comunità di origine trentina in Brasile in quanto per la prima volta si riuniranno i rappresentanti di tutti i Circoli Trentini del Paese". □



maior festividade que anualmente ocorre nas montanhas de Primiero: a *Desmontegada* (ou *La Gran Festa de Desmontegàr*). A imagem da santa foi trazida pelos imigrantes no final do século 19. **FESTA DE RUA** - O próximo aniversário da República Italiana em Curitiba será comemorado nos moldes do que, há anos, é feito em Belo Horizonte. Com um grande festa de rua, que contará inclusive com o apoio da Prefeitura Municipal. **DA VEZ** - Obedecendo a um rodízio automático, Gianluca Cantoni (foto), de Curitiba-PR, assumiu a presidência do Intercomitês - o órgão de coordenação dos Comitês (Comitês dos Italianos no Exterior) do Brasil. **CERTIFICADO** - Trinta restaurantes de São Paulo acabam de receber o certificado *Ospitalià Italiana*, reconhecimento de bom serviço conferido pela União das Câmaras Italianas de Comércio: Cantina C...Que Sabe, Circolo Italiano San Paolo, Così, Dona Carmela, Due Cuochi Cucina, Emporio Ravioli, Friccò Ristorante, Il Fornaio d'Italia, Il Sogno di Anarello, La Pergoletta, La Piadina Cucina Italiana, La Risotteria Alessandro Segato, La Tambouille, Magari Ristorante, Olea Muzzarella Bar, Osteria del Pettiroso, Pasquale Cantina, Pecorino, Picchi Restaurante, Restaurante Piselli, Restaurante Tomatto, Ristorante Laura e Francesco, Ristorante Taormina, Rosmarino Restaurante, Spadaccino Ristorante e Riosticceria, Tatini Restaurante, Terraço Itália Restaurante, Vico Nostro, Vinheria Percussi, e Zena Caffè. **ENCONTRO TREN-TINO** - Os círculos trentinos de todo o Brasil estarão reunidos em Camboriú-SC de 8 a 10 de abril, sob a coordenação da *Associazione Trentini nel Mondo*. O encontro será nas dependências do Instituto Federal Catarinense. Segundo o presidente da ATM, "sarà un momento molto importante di incontro e confronto per la comunità di origine trentina in Brasile in quanto per la prima volta si riuniranno i rappresentanti di tutti i Circoli Trentini del Paese". □

Pao de Açúcar: Eternità

Ci seduce lentamente regalandoel orizzonti dipinti con colori stupendi. Entra dentro di noi con la magica dolcezza della sua eterna maestosità e lentamente, con la sua forza, ci rapisce affinché ognuno di noi non possa mai dimenticarlo.



Morro do pão de açúcar

Belo Horizonte: integração

"Reconhecer a grande importância, para o Brasil atual, da contribuição da imigração mediterrânea. Aceitar como legítimo e fértil o resultado desse encontro, mas considerar essencial, nesta contribuição, o absorvimento pelo jeito peculiar e inconfundível brasileiro de ser".
(Lúcio Costa)



Palácio da Liberdade

L'ARTE DELLA LUCE ALL'APERTURA DEL "MOMI

OTTO MONUMENTI ILLUMINATI CON L'ARTE DI GASPARE DI CARO FARANNO P



COME LUI DICE, SARANNO **13.396** CHILOMETRI DI ARTE. PARTE DA RIO DE JANEIRO, NELLA NOTTE DEL **15** OTTOBRE; VA A **BELO HORIZONTE** IL **22**; PASSA DA **SAN PAOLO** IL **29** E GIUNGE A **CURITIBA** NELLA NOTTE DEL **5** NOVEMBRE. POI VA A **SALVADOR** (**19/11**), **MANAUS** (**26/11**), **BELÉM** (**03/12**) PER CONCLUDERE A **BRASÍLIA**, IL **17** DICEMBRE. IN OGNI CITTÀ, LA MAGIA DELLE LUCI ATTENTAMENTE STUDIATE DA **DI CARO**, DARANNO IL VIA ALLE MANIFESTAZIONI LOCALI DEL **MOMENTO ITALIA-BRASILE**.



San Paolo: produttività e sviluppo

Vero cuore pulsante, il locomotore dell'economia brasiliana, anima e punto di incontro dell'operosità di un paese in continua crescita. Città nel cuore degli italiani, che in essa hanno trovato una seconda madre.



Estação da Luz

Curitiba: Ecologia

La capitale ecologica del Brasile, che conserva vaste zone verdi ed abbraccia l'ecologia come filosofia di vita, come "specchio dell'anima" brasiliana, che esprime sentimenti e stati d'animo, luce della coscienza di essere "i polmoni" dell'intera comunità mondiale.



Museu Oscar Niemeyer

MENTO ITALIA-BRASILE"

ARTIRE L'EVENTO IN MOLTE CAPITALI

Il Momento, coordinato dall'Ambasciata d'Italia in Brasile, inizierà ufficialmente in ottobre ed andrà avanti fino a giugno del prossimo anno, con un ricco programma che coinvolgerà 25 Stati brasiliani con temi su architettura e design, scienza e tecnologia, arte e cultura, cinema, teatro e danza, musica, moda, enogastronomia, fiere, sport, tra gli altri. Ci sono, secondo quanto annunciato sul sito dell'ambasciata (< www.ambbrasil.esteri.it >), gli obiettivi necessari per consolidare i sentimenti di simpatia e affinità, rafforzare in Italia l'interesse per il Brasile ("partner politico-economico emergente") e "coinvolgere 25 milioni di discendenti di italiani".

Saranno tutti – come si legge – "eventi di alto livello ma con ampia diffusione popolare". Associazioni, imprese, entità sono state invitate a parteciparvi, presentando progetti presso i vari consolati, a condizione di indicare anche le forme di finanziamento dato che, a causa della crisi economica attraversata dall'Italia, non sono stati messi a disposizione fondi speciali. Nella

realizzazione del programma costantemente aggiornato, l'ambasciata ha come partner istituzionali la Presidenza della Repubblica del Brasile, i Ministeri degli Affari Esteri e della Cultura, i governi degli Stati brasiliani e i comuni. C'è poi l'appoggio di varie entità ed imprese, incluse 48 università brasiliane, l'Archivio Nazionale, la centrale idroelettrica Itaipú Binacional, oltre a 21 ONG, Fiat, Pirelli e Tim Brasil, Banco Bradesco e circa altre 250 imprese italiane che operano in Brasile.

C'è anche un inno per l'evento, composto da Gilberto Gil e Irene Grandi, mentre il logo (un Colosseo stilizzato con sopra il Cristo Redentore) è del pubblicitario Washington Olivetto. L'inaugurazione ufficiale sarà preceduta da almeno "otto eventi anticipati". Ecco alcuni: il 2 giugno le poste emetteranno un francobollo commemorativo dell'evento, mentre la presenza italiana è ricercata via internet; artisti brasiliani si presenteranno nell'auditorium di Ravello, progettato da Oscar Niemeyer; Gilberto Gil e Irene Grande, all'inizio di ottobre, si presen-

ARTE DA LUZ NA ABERTURA DO "MOMENTO ITALIA-BRASIL" - OITO MONUMENTOS ILUMINADOS COM A ARTE DE GASPARE DI CARO DARÃO PARTIDA AO EVENTO EM DIFERENTES CAPITALIS - O Momento, coordenado pela Embaixada da Itália no Brasil, terá início oficial em outubro e se estenderá até junho do ano que vem, com uma extensa programação envolvendo 25 Estados brasileiros em temas como arquitetura e design, ciência e tecnologia, arte e cultura, cinema, teatro e dança, música, moda, enogastronomia, feiras, esportes, entre outros. Tem, segundo se anuncia no site da própria embaixada (< www.ambbrasil.esteri.it >), os objetivos básicos de promover as relações culturais, sociais e comerciais entre a Itália e o Brasil, consolidar os sentimentos de simpatia e afinidade, reforçar na Itália o interesse pelo Brasil ("parceiro político-econômico emergente") e "envolver 25 milhões de descendentes de italianos".

Serão todos - conforme ainda se lê - "eventos de alto nível, mas com ampla difusão popular". Associações, empresas e entidades foram convocados a participar, apresentando projetos junto à diversas representações consulares, mas sob a condição de indicar a garantia de financiamento já que, devido à crise econômica por que passa a Itália, não foram disponibilizados recursos especiais. Na realização do programa que é constantemente atualizado, a Embaixada tem como parceiros institucionais a Presidência da República do Brasil, os Ministérios das Relações Exteriores e da Cultura, os governos dos Estados brasileiros e prefeituras municipais. Conta com o apoio de inúmeras entidades e empresas, incluindo 48 universidades brasileiras, o Arquivo Nacional, a Itaipú Binacional, além de 21 Ongs, da Fiat, Pirelli e Tim Brasil, Banco Bradesco e outras cerca de 250 empresas italianas que operam no Brasil.

O evento tem hino composto por Gilberto Gil e Irene Grandi, enquanto a logomarca (um Coliseu estilizado encimado pelo Cristo Redentor) é do publicitário Washington Olivetto. A abertura oficial será precedida por pelo menos oito "eventos antecipadores". Alguns deles: no dia 2 de junho, os correios lançam um selo comemorativo ao evento, enquanto a presença italiana no Brasil vai sendo mapeada através da Internet; artistas brasileiros se apresentarão no Auditorium de Ravello, projetado por Oscar Niemeyer; Gilberto Gil e Irene Grande, no início de outubro, fazem apresentação na Praça Navona, em Roma, e cerca de 150 executivos de empresas brasileiras farão missão comercial na Itália.

Di Caro e sua "Artelux" entram no programa com os "eventos inau-gurais". Recentemente, ele esteve em Curitiba, a exemplo do que fez nas demais capitais, para estudar a arquitetura do "Museu do Olho" (Museu Oscar Niemeyer), onde executará sua obra luminosa. Franco-

Salvador : storia e cultura

"Inevitabile", la prima capitale, ove ancora si rispecchia la cultura storica mediterranea barocca. A Salvador si ritrova la matrice latina da cui, in simbiosi con le profonde tradizioni africane, ne ha fatto l'esempio della vivacità multietnica per eccellenza.



Palacio Rio Branco



Manaus: natura e arte

L'architettura e il bel canto italiano si fondono con la natura, dando vita ad un connubio e ad una reciproca integrazione. La natura è forma, suono, colore che entra nell'arte e la trasforma, testimonianza di un processo di fusione tra il ritmo della musica e l'armonia della natura.



Teatro Amazonas

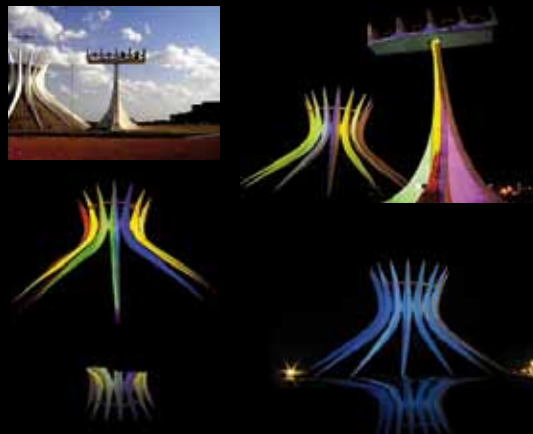
teranno in Piazza Navona, a Roma e circa 150 professionisti di imprese brasiliane parteciperanno ad una missione commerciale in Italia.

Di Caro e la sua "Artelux" entrano nel programma con gli "eventi inaugurali". Recentemente si trovava a Curitiba, come aveva già fatto nelle altre capitali, per studiare l'architettura del "Museo dell'Occhio" (Museo Oscar Niemeyer), dove realizzerà la sua opera luminosa. Franco-italiano che abita a Brasilia, con un forte accento francese, si definisce "un artista-performer di matrice Fluxus, un viaggiatore senza frontiere" ed il suo "mindmark" ispiratore è quello "dell'École de Nice e del Nuovo Realismo". Il suo più importante strumento di lavoro è il GPS, grazie al quale sceglie e delimita lo spazio sul quale proietta le luci, "facendolo diventare il punto totemico dei propri oggetti, pitture e fotografie". Recentemente Di Caro ha illuminato il Cristo Redentore di Rio de Janeiro dando, come lui dice, per la prima volta un volto al monumento. Il suo lavoro, come lo descrive, "non è frutto del caso, ma è studiata e programmata in modo millimetrico".

È l'inventore "dell'Art Luce". Usa "la luce così come il pittore usa il colore o l'olio e il proiettore funziona come un pennello, mediante la tecnica del colore e del chiaro-scuro", con l'obiettivo principale "di

mettere in evidenza i dettagli architettonici", dove "i colori si mescolano sulla tavolozza della sua immaginazione, attribuendo alle opere una prospettiva straordinaria e magica". In Spagna, Di Caro è soprannominato "El Pintor de la Luz". Uno degli ultimi lavori di Di Caro: a Ragusa (Sicilia-Italia, per le commemorazioni dei 150 anni d'Italia, ha eseguito, il 16 marzo, un "light show" nella Chiesa di San Giovanni, sulle cui colonne ha proiettato le ceramiche di Athos Bulcão, come già aveva fatto nell'Ambasciata d'Italia a Brasilia ed anche il ritratto della brasiliana Anita Garibaldi. □

italiano vivendo em Brasilia, num sotaque carregado de francês, ele se define "um artista-performer de matriz Fluxus, um viajante sem fronteiras" e seu mindmark inspirador é aquele do École de Nice e do Novo Realismo". Seu principal instrumento de trabalho é um GPS, graças ao qual escolhe e delimita um espaço sobre o qual projeta luzes, "tornando-o o ponto totemico de seus objetos, pinturas e fotografias". Recentemente Di Caro iluminou o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, oferecendo, como ele diz, pela primeira vez, um vulto ao monumento. Sua obra, como descreve, "não é fruto do acaso, mas é estudada e programada de maneira milimétrica". Ele é o inventor da Arte Luz: Usa "a luz como o pintor usa a cor ou o óleo e o projetor funciona como um pincel, mediante o uso da técnica da cor e do claro-escuro", com o objetivo principal "de colocar em evidência os detalhes arquitetônicos", onde "as cores se misturam sobre a tela de sua imaginação, dando às obras uma perspectiva extraordinária e mágica". Na Espanha, Di Caro foi apelidado "El Pintor de la Luz". Uma das últimas obras de Di Caro: em Ragusa (Sicília-Itália, dentro das comemorações dos 150 anos da Itália, executou em 16 de março um light show na Igreja de San Giovanni, sobre cujas colunas projetou os azulejos de Athos Bulcão, como fez na Embaixada da Itália em Brasília, e também o retrato da brasileira Anita Garibaldi. □



✓ Tre lavori di Di Caro in Brasile: un dettaglio del Cristo Redentore, a Rio de Janeiro, la sede dell'Ambasciata d'Italia e la Cattedrale Nossa Senhora Aparecida, a Brasilia.

✓ Três obras de Di Caro no Brasil: um detalhe do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, a sede da Embaixada da Itália e a Catedral Nossa Senhora Aparecida, em Brasília.



Belém: Risorse naturali

L'estremo nord brasiliano alle porte della foresta amazzonica. L'aria che si respira è aria di speranza, per il rispetto delle risorse naturali, di cui ne è una delle principali fornitrici. Terra di ricchezze, di bellezze naturali e di folklore, Belém è il punto di partenza per scoprire il "fabuloso" mondo amazzonico brasiliano.



Catedral da Sé

Brasilia : Innovazione e modernità

La città del sogno di Don Bosco voluta da Jocelino Kubitschek, e resa realtà da Lucio Costa e Oscar Niemeyer. La città ideale, moderna e avanguardista, in grado di rappresentare la grandezza del paese. Oggi Brasilia è, amata, spesso discussa, sicuramente ammirata, l'Icona del Brasile, terra del futuro.



Museo da República

CALENDARIO PROVVISORIO DEI PRINCIPALI EVENTI - OTTOBRE 2011 / GIUGNO 2012

OTTOBRE		
Data	Luogo	EVENTO
6-12 Evento Anticipatore	Roma-Milano	Missione in Italia di circa 150 CEO di imprese brasiliane organizzata dalla Associazione "Lide" per incontri istituzionali e tra imprese
13-18	San Paolo	Partecipazione italiana a São Paulo Boat Show 2011
15 Evento Inaugurale	Rio De Janeiro	Arteluz e Concerto di musica popolare di artisti famosi italiani e brasiliani (Gilberto Gil, Irene Grandi) - Trasmissione in diretta televisiva
16	Rio De Janeiro	"Gli italiani in Brasile", ciclo di eventi a cura del Museo Nacional di Rio de Janeiro (sino ad aprile 2012)
18	San Paolo	Sestetto d'Archi del Teatro La Scala di Milano
22	Belo Horizonte	Arteluz - Inaugurazione della Mostra "Roma Imperiale" (Sino al 18 dicembre 2011)
25-29	San Paolo	'Semana da Mesa' a cura della rivista <i>Prazeres da Mesa</i> e del Senac di San Paolo
26	Manaus	Arteluz - Evento Teatro Amazonas
26-29	Manaus	Italia Ospite d'onore a FIAM - Fiera Internazionale dell'Amazzonia
	Curitiba	Arteluz - Evento al Museu Oscar Niemeyer
	Rio De Janeiro	CineMIB - Festival Internazionale del Cinema
	San Paolo	CineMIB - Mostra Internazionale del Cinema
	San Paolo - Rio De Janeiro	Ater Balleto
NOVEMBRE		
19	Salvador	Arteluz Evento Teatro Castro Alves Concerto di musica popolare di Fiorella Mannoia e di un artista brasiliano, accompagnati dai ragazzi della ong Aché
	San Paolo	Arteluz CineMIB - Venezia Cinema
	San Paolo	CineMIB - Settimana di Cinema Pirelli
	San Paolo	Mostra su Maria Callas
	Curitiba - Belo Horizonte	CineMIB - Venezia Cinema
DICEMBRE		
3	Belém	Arteluz - Evento su Giuseppe Antonio Landi
8	Porto Alegre	Inaugurazione Mostra su De Chirico
10	San Paolo	Mostra su Caravaggio e i Caravaggeschi
11-30	Rio De Janeiro	'Massimo silenzio' di Giancarlo Neri
14	Brasilia	Arteluz - Concerto di Natale in Cattedrale
	San Paolo - Rio De Janeiro	Concerto di Natale in Cattedrale
	San Paolo	Mostra su Michelangelo Pistoletto e l'Arte povera
	Brasilia - Rio De Janeiro - Belém	CineMIB - Venezia Cinema
GENNAIO		
25	San Paolo	Inaugurazione della Mostra "Roma Imperiale" (sino al 1 aprile 2012)
	Salvador	Mostra "Murales"
	Minas Gerais	Palco Itinerante (sino a giugno 2012)
FEBBRAIO		
	Brasilia	'Massimo silenzio' di Giancarlo Neri
	San Paolo	Mostra sull'immigrazione italiana "Il viaggio da Genova a Santos"
	Manaus	Mostra "Murales"
	Caxias Do Sul	Partecipazione dell'Italia come ospite di onore alla <i>Festa da Uva</i>

MARZO		
Data	Luogo	EVENTO
15	Belo Horizonte	Inaugurazione della Mostra su Caravaggio e Caravaggeschi (sino al 15 maggio 2012)
20	Belo Horizonte	Inaugurazione della Mostra su De Chilioo (sino al 17 giugno 2012)
	Curitiba	Partecipazione dell'Italia come ospite di onore al Festival Internazionale del Teatro
	Brasilia	Fashion Week dedicata all'Italia
	Curitiba	Mostra "Murales"
	San Paolo - Rio de Janeiro	Rappresentazione dell'Opera "La Traviata" del Teatro La Fenice di Venezia
	Porto Alegre	Leonardo Da Vinci, dipinti, disegni riproduzioni di macchine (inaugurazione)
APRILE		
	San Paolo	Mostra su Guido Crepax - Valentina
	Rio de Janeiro	Mostra "Murales"
	San Paolo	Mosha fotografica "L'orgoglio di essere oriundi"
	Rio de Janeiro	Partecipazione italiana a Rio Boat Show 2012
	In tutto il Brasile	Festival Brasil Sabor della Abrasel dedicato alla cucina italiana (fino a maggio 2012)
MAGGIO		
	San Paolo	Mosha multimediale "L'influenza della lingua italiana sul portoghese del Brasile"
	Belo Horizonte	Mostra "Murales"
	Rio de Janeiro	Il Balletto del Teatro alla Scala di Milano
	San Paolo	Design italianao Casa Cor 2012 (fino a luglio 2012)
	Rio de Janeiro	Fashion Rio 2012
29	San Paolo	Inaugurazione della Mostra su De Chilioo (sino al 20 settembre 2012)
	San Paolo	Il Balletto del Teatro alla Scala di Milano
	San Paolo	Fashion Week dedicata all'Italia
	San Paolo	Mostra "Murales"
	San Paolo	Mostra Giugiaro: 40 anni del Design Italiano
	San Paolo	Mostra di architettura su Massimiliano Fuksas, in occasione dell'ampliamento della sede dell'Istituto di Cultura
	San Paolo	São Paulo Fashion Week
Evento Conclusivo	Brasilia	Sfilata di Alta Moda Italiana (Armani o Valentino), con diretta televisiva
ALTRI EVENTI PRINCIPALI CON DATA IN DEFINIZIONE PER IL 2012		
		"Immagini e Foresta", studio per pianoforte a cura dello Studio Festi
		Mostra sugli Etruschi"
		Mostra su Modigliani
		Mostra "Italian Glamour"
		Spettacolo "Anita dei due mondi"
		Bobbio Mobile
		Momento <i>Italia além das fronteiras</i>
		Incontro nazionali di calcio
		El mundialito
		Esibizione congiunta delle Frecce Tricolori e della <i>Esquadilha da Fumaga</i>

ODETTO GUERSONI

IL GRAFICO

L'incisione, come espressione artistica, è, nelle sue varie modalità: xilografia (legno), litografia (pietra), metallo (con le sue varianti: acqueforti, acquatinta e punta secca) il più democratico metodo di diffusione dell'immagine che viene imponendosi fin dai tempi medievali. Dal 1900, in Brasile, l'incisione inizia a creare la sua propria forma ed a trasformare la con-

cezione dell'arte esistente fino a quel momento.

Odetto Guersoni si avvicina all'incisione dopo uno stage a Parigi e questa vicinanza lo fa dedicare integralmente ad essa, della cui complessità valorizza il rigore. Crea la plastigrafia, tecnica innovatrice riconosciuta dalla critica negli anni '60. La tecnica vede una incisione su superfici pastose (gesso,

carbonato di piombo, olio, terebentina e seccante).

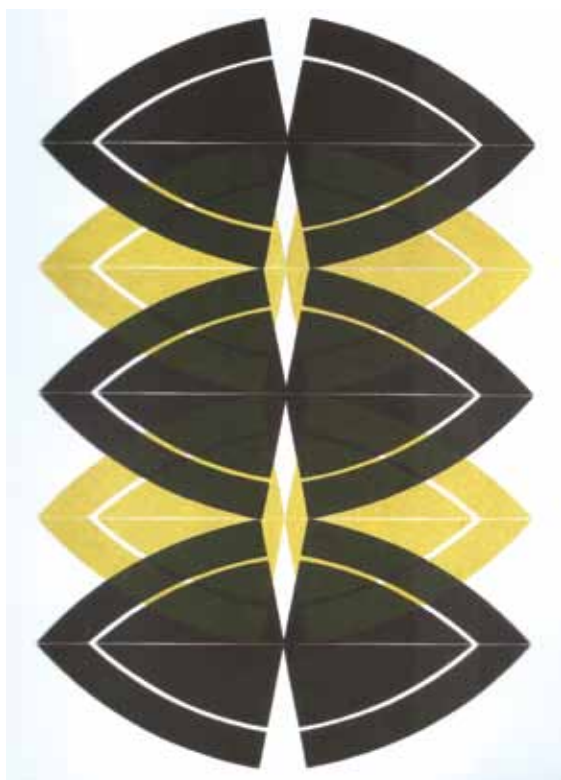
Negli anni '70 l'artista dirige il suo interesse verso matrici lisce (xilografia) e con esse realizza ricerche grafiche partendo da immagini pittografiche, ideografiche, simboli arcaici, pitture rupestri brasiliane e forme vegetali. Partendo da una o molte matrici, Guersoni elabora delle serie che valo-

rizzano formule o moduli che, sovrapposti o messi di lato compongono le sue opere, come in *Forme Messe di Lato LVI*, 1973, con soluzioni infinite nel suo processo artistico, l'artista crea simboli e combinazioni di puro diletto strutturale.

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL
L'ARTE ITALO



ODETTO GUERSONI - GRÁFICO POR EXCELÊNCIA - Como expressão artística a gravura é, em suas várias modalidades: xilogravura (madeira), litogravura (pedra), metal (com suas variantes: água-forte, água-tinta, pontaseca), o mais democrático modo de difusão da imagem e que vem se impondo desde o período medieval. A partir de 1900, no Brasil, a gravura começa a criar sua própria forma e transformar

a concepção de arte que existia até aquele momento. Odetto Guersoni se aproxima da gravura após estágio em Paris e esta proximidade o faz dedicar-se integralmente à ela, em cuja complexidade valoriza o rigor. Cria a plastigrafia, técnica inovadora reconhecida pela crítica na década de 60. A técnica tem a gravação em superfície pastosa (feita de gesso, alvaiade, óleo, terebentina e secante). Na década de 70 o ar-

tista tem seu interesse voltado para matrici lisce (xilogravura) e com elas realiza pesquisas gráficas a partir de imagens pictográficas, ideográficas, símbolos arcaicos, pinturas rupestres brasileiras e formas vegetais. Partindo de uma ou várias matrici Guersoni elabora séries que valorizam fórmulas ou módulos que, sobrepostos ou justapostos, compõem suas obras como em *Formas Justapostas LVI*, 1973, com

possibilidades infinitas em seu processo artístico, o artista cria símbolos e combinações de puro deleite estrutural. **ODETTO GUERSONI** - Nascido em Jaboticabal-SP, em 28/09/1924 (muito embora haja notícias de que ele teria nascido em 1916, fato comum à época como consta na edição *Insieme 137-Vittorio Breheret*), Guersoni foi gravador, pintor, desenhista, ilustrador e escultor. Filho de imigrantes italianos, quando



ERIA
BRASILIANA

ODETTO GUERSONI

NI - Nato a Jaboticabal-SP, il 28/09/1924 (benché ci siano notizie che sia nato nel 1916, un fatto comune all'epoca come anche consta nell'edizione di *Insieme* 137-Vittorio Breheret), Guersoni fu incisore, pittore, disegnatore, illustratore e scultore. Figlio di immigranti italiani, da bambino andò a vivere a Monte Alto ma, a 17 anni, andò a San Paolo da solo per studiare arte nel Liceo di Arti e Mestieri, dove rimase dal 1941 al 1945. In questo periodo espose presso il Sindacato degli Artisti Plastici e frequen-

tò il circolo degli artisti del Gruppo Santa Helena, anch'esso già citato in questa nostra rubrica (*Insieme* 115-Alfredo Volpi, 120-Bruno Giorgi, 132-Aldo Bonadei e 143-Fulvio Pennacchi), a causa della sua amicizia con l'artista Mario Zanini, che così definiva l'arte di Guersoni: "coltivava una pittura di fredda osservazione della realtà". Nel 1947 partecipò dell'esposizione *19 Pittori* nella Galleria Prestes Maia, vincendo una borsa di studio offerta dal governo francese per andare a Parigi, dove iniziò i lavori di incisione, tra il 1947 e 1948.

Di ritorno in Brasile, nel 1951, fondò l'Officina di Arte-ODA, a San Paolo, insieme ad Aldo Bonadei (*Insieme* 132) e Bassano Vaccarini. Nel 1954 ricevette un'altra borsa di studio dalla OIT-Organizzazione Internazionale del Lavoro, andando a Ginevra, in Svizzera, per seguire un corso di incisione sotto gli orientamenti di René Collet. Appena ter-

minato il corso tornò a Parigi e lavorò presso l'atelier di Stanley H. Hayter fino 1955.

Tornato in Brasile, tra il 1956 a 1957, assunse la direzione dell'Unione degli Artisti Plastici di San Paolo. A partire del 1960 frequentò scuole di Arte negli Stati Uniti ed in Giappone come la The New York School of Printing e la Osaka University. Nel 1971, sempre in Giappone, frequentò l'atelier di I. Jokuriti. Nel 1973 viene eletto il miglior incisore dell'anno dall'Associazione Paulista dei Critici d'Arte-APCA. Partecipa, con una sala speciale, alla Biennale Ibero-Americana di Montevideo, nel 1983.

Nel 1984 ricevette la Medaglia Culturale Ciccillo Matarazzo ed anche partecipò, in veste di uno dei consiglieri, del Museo di Arte Moderna di San Paolo, del Museo di Arte Con-

temporanea dell'USP e della Pinacoteca dello stesso Stato-PESP che realizzò una retrospettiva del suo lavoro nel 1994. Ha fatto 58 esposizioni individuali, 42 in Brasile e 16 all'estero. Partecipò di molte Biennali nazionali, 21 internazionali e 67 collettive all'estero. Ha lavori sparsi in 16 musei brasiliani e 19 all'estero. Oltre ai premi viaggio citati prima, è stato premiato del *Aquisição do Itamaraty* nelle XI e XIII Biennali di San Paolo (1971 e 1975) e con la *Medaglia d'Oro* alla II Biennale Internazionale di Capri, Italia (1972).

Mori a San Paolo-SP, l'8 luglio 2007, come una straordinaria figura delle arti di San Paolo e del Brasile, riconosciuto come uno dei più importanti incisori, con la sua traiettoria piena di inquietudini in una città, all'epoca, ancora provinciale. □



✓ *Riproduzioni di: Forme messe di lato XLIX, 1973; Quadrati, 1975; Forme C; Xilo Natalina, 1994. Nella foto più piccola, un'immagine dell'artista.*

✓ *Riproduções de: Formas Justapostas XLIX, 1973; Quadrado Justaposto, 1975; Formas Justapostas C; Xilo Natalina, 1994. Na foto menor, uma imagem do artista.*



crianza mudou-se para a cidade de Monte Alto, mas, aos 17 anos, rumou a São Paulo sozinho para estudar arte no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, o que fez entre 1941 e 1945. Nesse período, expõe no Sindicato dos Artistas Plásticos e frequenta o círculo de artistas do Grupo Santa Helena, mais de uma vez mencionado nesta coluna *Galleria* (*Insieme* 115-Alfredo Volpi, 120-Bruno Giorgi, 132-Aldo Bonadei e 143-Fulvio Pennacchi), devido à sua amizade com o artista Mario Zanini, que assim definia a arte de Guersoni: "cultivava uma pintura de fria observação da realidade". Em 1947, participa da exposição *19 Pintores*, na Galeria Prestes Maia, quando vence uma bolsa de

estudo do governo francês viajando para Paris, onde inicia trabalhos em gravura entre 1947 e 1948. De volta ao Brasil, em 1951, funda a Oficina de Arte-ODA, em São Paulo, juntamente com Aldo Bonadei (*Insieme* 132) e Bassano Vaccarini. Em 1954 recebeu uma segunda bolsa de estudos da OIT-Organização Internacional do Trabalho, mas desta vez foi para Genebra-Suíça, onde cursou gravura com a orientação de René Collet. Logo após o término deste curso, voltou para Paris e trabalhou no ateliê de Stanley H. Hayter até 1955. De volta ao Brasil, entre 1956 a 1957, assume a diretoria da União dos Artistas Plásticos de São Paulo. A partir de 1960 frequenta escolas de arte nos Es-

tados Unidos e no Japão como a The New York School of Printing e a Osaka University. Em 1971, também no Japão, frequenta o ateliê de I. Jokuriti. Em 1973 é eleito melhor gravador do ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte-APCA. Participa, com sala especial, da Bienal Ibero-Americana de Montevideo, em 1983. Em 1984 ganha a Medaglia Cultural Ciccillo Matarazzo e também participou, como um dos conselheiros, do Museu de Arte Mo-

derna de São Paulo, do Museu de Arte Contemporânea da USP e da Pinacoteca do mesmo estado-PESP, que realiza uma retrospectiva de sua obra, em 1994. Fez 58 exposições individuais, 42 no Brasil e 16 no exterior. Participou de inúmeras Bienais nacionais, 21 internacionais e 67 exposições coletivas no exterior. Possui trabalhos em 16 museus brasileiros e 19 estrangeiros. Além dos prêmios de viagem antes mencionados, também foi premiado com *Aquisição do Itamaraty* nas XI e XIII Bienais de São Paulo (1971 e 1975) e a Medalha de Ouro na II Bienal Internacional de Capri, Itália (1972). Morreu em São Paulo-SP, em 08 de julho de 2007, como uma extraordinária figura das artes de São Paulo e do Brasil, reconhecido como um dos mais notáveis gravadores, sendo sua trajetória plena de inquietações numa cidade, à época, ainda provinciana. □

SITES:

www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTÕES
 e-mail galleria@insieme.com.br



PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

La Libia, come la Tunisia e l'Egitto, è un Paese "confinante" con l'Italia; sì, il confine è il Canale di Sicilia, quel braccio di Mare Mediterraneo che divide l'Italia dall'Africa. Nonostante questa vicinanza geografica e un'altrettanto forte vicinanza storica (la Sicilia è stata dominata, come il sud della Spagna, dagli arabi per secoli), l'Italia e l'Europa non sono mai riusciti, e soprattutto in questi ultimi anni, a stabilire un rapporto forte e positivo con questa regione.

Forse per questo nessuno – come è stato saggiamente detto da autorevoli osservatori delle cose internazionali in questi giorni – ha davvero capito cosa stava succedendo nel Mediterraneo. E in questo "nessuno" dobbiamo anche considerare la gran parte del mondo politico occidentale, che ha guardato per anni al Maghreb più come ad un mercato di oltre 150 milioni di consumatori che come al naturale interlocutore politico dell'Europa; che si preoccupava di quell'area più per le possibili presenze di gruppi terroristici o per le rotte dell'immigrazione clandestina che per la costruzione di un serio dialogo politico e istituzionale volto all'affermazione di una reale e non retorica Unione Mediterranea.

È per questo che quanto è accaduto in questi giorni in Libia, Tunisia ed in Egitto ci ha colto impreparati, di sorpresa; forse anche perché tutto ciò è

accaduto intorno ad una legittima rivendicazione di rappresentanza democratica e di giustizia sociale e non sulla base di cieco fanatismo di matrice islamica.

All'Italia, da qualche anno, manca una politica estera all'altezza della sua grande tradizione di Paese al centro del Mediterraneo. Nelle brevi parentesi dei governi guidati da Romano Prodi, che aveva anche guidato l'Unione Europea durante la storica transizione verso la moneta comune, il nostro Paese aveva provato a recuperare quel ruolo che la geografia – oltre che la storia – le ha sempre affidato consegnato. Un ruolo che abbiamo il dovere, e non solo il diritto, di recuperare, nell'interesse non solo dell'Italia ma anche della pace nel mondo e del nuovo ordine internazionale.

Un ruolo che ci deve vedere protagonisti naturali in due aree del mondo: il Mediterraneo e l'America Latina; per ragioni diverse legate alla storia e ai flussi migratori. Troppo spesso abbiamo invece guardato altrove (alla Russia, all'Asia...) senza capire che le nostre priorità avrebbero dovuto portarci altrove.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circonscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - A Libia, come a Tunisia e o Egitto, è un Paese che tem "divisa" con l'Italia; sì, a divisa è o Canal da Sicilia, aquele braço do Mar Mediterrâneo que divide a Itália da África. Apesar dessa vizinhança geográfica e uma outra também forte vizinhança histórica (a Sicília foi dominada durante séculos, assim como o sul da Espanha, pelos árabes), a Itália e a Europa nunca conseguiram, e principalmente nesses últimos anos, estabelecer um relacionamento forte e positivo com essa região.

Talvez por isso ninguém - como sabiamente foi dito nesses dias por respeitados observadores das coisas internacionais - entendeu verdadeiramente o que estava acontecendo no Mediterrâneo. E entre os "ninguém" precisamos também incluir a grande parte do mundo político ocidental que, durante anos, olhou para o Maghreb mais como um mercado de mais de 150 milhões de consumidores do que como um natural interlocutor político da Europa; que se preocupava com aquela área mais devido à possível presença de grupos terroristas ou às rotas de imigração clandestina do que com a construção de um sério diálogo político e institucional voltado à formação de uma real - e não retórica - União Mediterrânea.

É por isso que tudo o que aconteceu nesses dias na Libia, Tunísia e no Egitto nos pegou despreparados, de surpresa; talvez também porque tudo isso aconteceu em torno de uma legítima reivindicação de representação demo-

crática e de justiça social e não motivado por cego fanatismo de matriz islâmica.

À Itália, há alguns anos, falta uma política externa à altura de sua grande tradição de País localizado ao centro do Mediterrâneo. No breve interim dos governos chefiados por Romano Prodi, que havia também conduzido a União Europeia durante a histórica transição para a moeda comum, o nosso País chegara a provar a recuperação daquele papel que a geografia - além da história - sempre lhe conferiu. Um papel que temos o dever, e não apenas o direito, de recuperar, no interesse não apenas da Itália, mas também da paz no mundo e da nova ordem internacional.

Um papel que nos coloca como protagonistas naturais em duas áreas do mundo: o Mediterrâneo e a América Latina; por razões diversas ligadas à história e aos fluxos migratórios. Com muita frequência, entretanto, temos olhado para outras partes (Rússia, Ásia...), sem compreender que nossas prioridades deveriam nos levar para outros lugares.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DE

- ✓ **Roma, 4-5 febbraio:** Assemblea Nazionale dei delegati italiani ed esteri del Partito Democratico;
- ✓ **Santos, 19 febbraio:** Commemorazione dei 150 anni d'Italia organizzata dalla Commissione Giovani del Comites di San Paolo;
- ✓ **San Paolo, 18 febbraio:** Cerimonia conclusiva del progetto "Kantea" destinato ai giovani italo-brasiliani, promosso dalla Federazione delle Associazioni Venete;
- ✓ **São Caetano do Sul, 20 febbraio:** Riceve il titolo di cittadino onorario dalla Municipalità di São Caetano do Sul su proposta del Ve-



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Ordini del Giorno ed Emendamenti

● Presenta un Ordine del Giorno, accolto dal governo, che chiede il ripristino delle risorse destinate all'assistenza degli italiani indigenti in America Latina; ● Presenta un emendamento, nel decreto "mille proroghe", che chiede la proroga dei termini per la presentazione delle domande di cittadinanza dei discendenti dell'ex impero austro-ungarico; ■ **Interventi e Discorsi** ● Interviene alla Camera dei Deputati, a nome del gruppo del Partito Democratico, per esprimere il pa-

riere favorevole al trattato culturale Italia-Siria; ● Interviene al Comitato Permanente per gli italiani all'estero sul tema: "Cittadinanza, Integrazione ed Esercizio di voto"; ■ **Interrogazioni e Interpellanze** ● Firmatario dell'interpellanza presentata al Ministro degli Esteri dai deputati del Partito Democratico sui gravi fatti avvenuti in Libia; ● Firmatario, insieme al deputato Garavini, di una interrogazione al Ministro degli Esteri sui gravi tagli agli Istituti italiani di cultura; ● Firmatario, insieme ai deputati PD eletti all'estero, di una interrogazione al governo sulla riduzione delle risorse destinate ai corsi di lingua per gli italiani all'estero. □



Foto: OGD

✓ Fabio Porta, insieme alla Commissione Giovani del Comites di San Paolo.

L DEPUTATO

reador Edgar de Nobrega;

✓ **Roma, 26 febbraio:** Relatore al Congresso internazionale degli Ex dirigenti della JECI (Juventude Estudantil Catolica Internacio-

nal) presso la "Domus Pacis";

✓ **Roma, 28 febbraio:** Incontro con la Presidente delle "Nonne di Plaza de Mayo", Estela Carlotto. □

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

DOCUMENTI

IL GOVERNO ACCOGLIE L'ORDINE DEL GIORNO DELL'ON. PORTA SULL'ASSISTENZA

Il governo ha accolto l'ordine del giorno presentato dall'On. Fabio Porta che chiede, "in occasione dei prossimi provvedimenti finanziari, in coerenza con quanto disposto per i cittadini residenti in Italia, un'integrazione delle risorse destinate al Ministero degli Affari Esteri disponendo la destinazione delle stesse alla Missione 'Italia in Europa e nel mondo' e, in particolare, ai programmi volti a mantenere i livelli già acquisiti nel recente passato per l'assistenza diretta e indiretta ai cittadini italiani residenti all'estero che si trovino in condizioni di accertato bisogno".

Il documento, presentato a margine del voto di fiducia ottenuto dal governo in data odierna, denunciava l'assenza di riferimenti nel "decreto mille proroghe" agli italiani indigenti residenti all'estero, e in particolare a quelli che vivono in America Meridionale.

"La drastica riduzione di risorse comporta - secondo quanto contenuto nel testo dell'OdG - conseguenze evidenti sulle politiche destinate alle comunità italiane all'estero e, in particolare, a quelle destinate a corrispondere alle esigenze più vive e dirette dei nostri connazionali che si trovino in condizioni di acuto bisogno, soprattutto in alcuni paesi dell'America Latina".

"Da alcuni anni - continua l'OdG presentato dal Vice Presidente del Comitato per gli italiani all'estero della Camera dei Deputati - le somme previste per l'assistenza diretta e indi-

retta per gli italiani all'estero hanno subito forti decurtazioni: nel 2010 tale riduzione è stata rispettivamente del 29% e del 27%, nonostante la parziale reintegrazione in sede di assestamento di bilancio e nel 2011 la dotazione finanziaria ha conosciuto ulteriori restrizioni".

"Di fronte a tale drammatica situazione il governo e le istituzioni italiane non possono - secondo quanto dichiarato dal deputato eletto in Sudamerica - continuare ad essere pericolosamente assenti; i deputati eletti all'estero del Partito Democratico hanno ripresentato in questa legislatura la proposta di legge che istituisce l'assegno di solidarietà per gli italiani anziani indigenti residenti all'estero e continueranno la loro battaglia contro i pesanti tagli che questo governo sta applicando alle politiche di assistenza sociale e sanitaria per gli italiani nel mondo".

"Per questo - secondo il commento del parlamentare a seguito del parere favorevole del governo al suo ordine del giorno - se da un lato saluto con piacere il fatto che il governo convenga con noi su questo punto, dall'altro non posso che 'mettere la mani avanti' di fronte all'ipocrisia irresponsabile e inconsequente di chi da una parte ti dà ragione e dall'altra non garantisce ai poveri anziani di Argentina, Brasile, Uruguay, Venezuela e di tutto il Sudamerica condizioni minime di dignità civile e sociale." □

Il mio amore Filippo era felice. I figli erano cresciuti ed avevano preso una buona strada, avevamo passato il Natale e il Nuovo Anno tutti insieme, celebrando la vita e le nuove conquiste. Era il giorno dell'Epifania. Tra le varie chiacchiere Filippo ci ha parlato di una SPA-Centro Benessere che sua mamma frequentava quando era malata, molti anni fa prima di morire. Commentando: "questo hotel, a Pergine, ha belle ceramiche dipinte toscane, in particolare per la SPA, con dettagli di un grande pittore ed i rubinetti riccamente lavorati.

Gli amici, in particolare le donne, si incuriosirono.

- Lei era inferma, al punto di non sapere cosa fare. - Filippo iniziò a parlare con nostalgia. La descrizione che faceva del luogo ci lasciò estasiati. Parlò dei trattamenti di cura, delle ottime massaggiatrici, dei medici molto premurosi e del bellissimo ambiente pieno di vitalità.

- Cosa ne pensate di passare un giorno in quello SPA? - suggerii.

- Certo, sarà bello rivedere quel posto così speciale, disse Filippo.

Il giorno dopo prendemmo la strada che costeggia il fiume Brenta lasciando Bassano del Grappa verso Nord. Filippo mise le catene dato che c'era neve. Eravamo ben coperti, pronti per affrontare il gran freddo che faceva in quell'inizio di gennaio 2009. Era caduta molta neve ma il mio amore aveva deciso di farmi questo bel regalo e non si preoccupò del tempo.

- Vedrai come ti piacerà, Perla!...Il posto è un gioiellino!...mi disse Filippo. - Mio amore...andiamo a fare un bagno in quei tini di legno per due!...e poi...massoterapia con quelle signore dal tocco magico!...

Grande idea! - Ero entusiasta.

In un tratto della Statale SS47, dopo Campolongo, la

bellezza del luogo ci fece fermare. Da un lato della strada il lago di Caldonazzo brillava di un bellissimo celeste, sul lato destro, il lago di Levico irradiava il suo azzurro profondo, entrambi circondati da un bel manto di neve, una pura meringata che adornava un'acqua limpida. Uno spettacolo! Ci siamo fermati in un bar per goderci il momento e sorprenderci con la bellezza della natura.

Qualche chilometro più avanti, in una composizione unica del Creatore, le Dolomiti irrompevano gigantesca-mente, altissime, così poderose da spaventare. E, là nell'alto, piccoli villaggi come Forini di Sotto ed altri. La scolare e ripida roccia era scarsa di arbusti, pura pietra.

Continuammo con la strada che saliva verso le montagne, direzione Ovest, raggiungendo Pergine. Bisognava stare molto attenti, dato che ad ogni metro sempre più neve si accumulava ai lati della strada e più in alto saliva- mo più ce ne era.

Salendo la grande montagna vedemmo da lontano lo SPA e capimmo che c'era qualcosa di strano, tutte le finestre erano scure. Un po' sinistro. L'hotel si trovava sopra una curva a 90 gradi, le cui vie erano separate da una fontana. Arrivando, Filippo salì la stradina laterale destra piena di ghiaccio, con cautela. Si vedeva un manto bianco che copriva un grande tavolo e sedie, ancora di pittura fresca e delle quali si vedeva solo lo schienale, raggruppate e abbandonate sotto una copertura verde.

- No, non è possibile! - esclamò arrabbiato. - L'hotel è chiuso?! Non è possibile!..

Allungai il mio sguardo verso i quattro piani del palazzo, la volta cilindrica di marmo rosa, la porta lavorata di legno massiccio, le fioriere dimenticate. Filippo si fermò sul lato nord del palazzo, vedendo un vialetto di cipressi ancora piccoli.

- Compagno! Per favore, aiuto... soccorso! - sentimmo delle grida provenire da dentro, di un uomo con voce molto roca.

Scendemmo dalla macchina affondando i piedi nella neve e Filippo andò verso la grande porta di dietro. Guardai attraverso un vetro laterale annebbiato tentando di pulirlo con i miei guanti. Dentro, due candele accese, davano segnali di vita... Filippo stava per bussare alla porta quando un uomo magrissimo

apparve.

- Uffa! Finalmente usciremo da qui! - disse l'uomo salutando Filippo calorosamente.

Ci invitò ad entrare. Là dentro la temperatura era così bassa che facevano male le narici. Nessun tipo di riscaldamento o energia elettrica.

-Stiamo diventando delle statue - disse una donna avvicinandosi.

Il mio amore ed io eravamo curiosi: Insomma, che cosa è successo?... i due ci offri-

Acque terma

DI / POR IZABELLA PAVESI - SC



rono um vinho rosso...e um po' reticenti ci dissero... -È stato un grave errore di amministrazione.

- I padroni dell'hotel, insensatamente, hanno buttato al vento molti soldi.. e tutto è andato perduto.

- Ma voi eravate dei dipendenti? -Domandai - E avete deciso rimanere?

- No, non lo eravamo fino ad un mese fa - disse la moglie Elsa tra un goccio di vino e l'altro. - È successo quando siamo venuti a vendere

vino da Breganze ed abbiamo trovato il fattore che doveva viaggiare urgentemente. Abbiamo fatto un accordo che, in cambio di ospitalità, avremmo avuto cura dello SPA. E così siamo rimasti...

- Senza riscaldamento?!.. Senza luce?! Filippo chiese con um tano preocupato.

- Beh, non pensavamo avrebbe fatto così freddo e credevamo fosse una buona forma di ospitalità – continuò raccontando la donna. –Qui è molto bello, nemmeno vi

immaginate quanto! Il mio amore raccontò loro che già conosceva il posto e che, efetivamente, era incredibile. Eravamo comunque sorpresi del fatto che avessero deciso di occuparsi di quel posto in quelle condizioni.

- Il fatto è che il freddo ha congelato l'acqua del radiatore della mia macchina... e ora non parte... - ci spiegò l'uomo dai grandi baffi

Visitammo l'interno dello SPA. Elsa prese una candela ed entrammo spaventan-

doci, a volte, per le strane ombre che la candela formava.

- Guardate che bello!- Filippo indicò una grande piscina. Una statua grandissima ispirata alla "Nascita di Venere" di Botticelli si innalzava imponente alla testata della piscina ovale avendo una grande conchiglia ai suoi piedi circondata di petali di marmo colorato. Anche se abbandonata e vuota la sala era bellissima, com contorni dorati ed adornata da una dozzina di angeli. Stavamo an-

li di Pergine



ÁGUAS TERMAIS DE PÉRGINE - Meu amore Filippo estava feliz. Os filhos tinham crescido e haviam tomado um bom rumo, tínhamos passado o Natal e o Ano Novo todos juntos, celebrando a vida e as nossas conquistas. Era dia da Epifania. Em meio às conversas com os amigos Filippo nos falou de um SPA que sua mãe frequentara quando esteve doente, há muitos anos, um pouco antes de morrer. E comentou:

- O tal hotel, em Pérgine, tem uma bela cerâmica pintada na Toscana, especialmente pro SPA, com detalhes de um grande pintor, e as torneiras ricamente torneadas.

Os amigos, especialmente as minhas amigas se encheram de curiosidade.

- Ela esteve enferma, a ponto de não sabermos mais o que fazer. – Filippo falou com saudade. A descrição que ele fazia do lugar deixou-nos maravilhados. Falou dos tratamentos de cura, das excelentes massagistas, dos médicos atenciosos e do ambiente suntuoso cheio de animosidade.

- Que tal passarmos um dia lá naquele SPA? – sugeriu.

- É... ponderou Filippo, - vai ser bom rever aquele lugar especial.

No domingo seguinte, tomamos a estrada que margeia o rio Brenta saindo de Bassano Del Grappa rumo norte. Filippo colocou as correntes apropriadas para a neve nas rodas do carro. Vestimos roupas pesadas prontos para o frio terrível de temperaturas negativas do

✓ *Il Comune di Pergine Valsugana, nel Trentino, ha circa 20 mila abitanti.*

✓ *O município de Pérgine valsugana, no Trentino, tem cerca de 20 mil habitantes.*

início de janeiro de 2009. Caira muita neve, mas meu amore decidira me presentear e não se importou com as previsões meteorológicas.

- Você vai amar o SPA Perla!... Aquelle lugar é joinha! – disse-me Filippo. – mio amore... vamos nos banhar naquelas tinas de ofurô a dois!... e depois... massoterapia com aquelas senhoras de mãos mágicas!...

- Que ideia genial! – eu estava entusiasmada.

Num trecho da rodovia SS47, depois de Campolongo, a beleza estonteante de um trecho nos fez parar. De um lado da estrada o lago di Caldonazzo brilhava de um azul anil radiante, e do lado direito, o lago de Léxico irradiava seu azul profundo, ambos os lagos circundados por uma grossa camada de neve, puro merengue adornando a limpíssima água. Um espetáculo! Paramos num café para celebrar aquele momento e nos deliciar com tamanha perfeição da natureza.

Alguns quilômetros à frente, numa composição única do Criador, as montanhas Dolomiti irrompiam gigantes, altíssimas, tão poderosas de causar assombro. E dizer que, lá no alto, vilas se formaram, coisa inacreditável, como Forni di Sotto e tantas outras. O secular e íngreme rochedo carecia de arbustos, era pedra pura.

Seguimos a rodovia que subia pelas montanhas sentido oeste até alcançarmos Pérgine. Era preciso muito cuidado, pois cada vez mais a neve se avolumava nas laterais da rua, quanto mais alto a montanha mais gelo se acumulava.

Ao subirmos a grande colina, avistamos de longe o SPA e percebemos algo estranho... todas as janelas estavam escuras. Que coisa sinistra!... O hotel ficava justo no topo duma curva de

dando a visitare altri tesori del luogo ma ci rendemmo conto che la neve era tornata a cadere. Ah!... neve, orgogliosa del suo splendore... imperiosa!... cadeva lentamente a terra... come una farina leggera uscendo dalle mani di angeli celesti... dalle nubi del firmamento.

- Andiamo via!... andiamo via!... - disse Filippo molto preoccupato.

Tornammo in cucina dove André ci guardava con lo zaino in mano. Filippo lo aiutò a fare partire la macchina ed Elsa sistemò le borse, i vestiti, le coperte, un termos, un sacco di mangiare e piccole cose. In pochi minuti erava-

✓ **Castel Pergine (Castello di Pergine Valsugana) è un maestoso maniero del XIII secolo che sorge su una collina che domina la vallata dell'Alta Valsugana.**

✓ *Castelo Pergine (Castello de Pérgine Valsugana) é uma majestosa residência senhoril do século XIII instalado sobre uma colina que domina a valada da Alta Valsugana.*

mo pronti a partire. Entrammo velocemente in macchina con un freddo polare... e ci salutammo. Prendemmo la strada del ritorno... mentre la

noventa graus, cujas vias eram separadas por uma fonte.

Ao chegarmos, Filippo subiu a estrada lateral direita, cheia de gelo, cauteloso. Via-se dali um manto branco cobrindo uma grande mesa e cadeiras, ainda com pintura fresca e das quais só se via o espaldar, agrupadas e abandonadas ali debaixo de um toldo verde. - Non... non! - exclamou nervoso - Este hotel está fechado?! Não é possível!...

Estiquei meu olhar pelos quatro andares do prédio, pela abóbada cilíndrica de mármore rosa, pela porta trabalhada em lenho maciço, pelas floreiras esquecidas. Filippo parou na lateral norte do prédio, adivinhando uma avenida de ciprestes ainda baixos.

- Compagno! Per favore, aiuto... soccorso! (por favor, socorro) - ouvimos aos gritos lá de dentro, dum homem de voz muito rouca.

Descemos do carro afundando os pés no gelo, e Filippo se dirigiu a grande porta dos fundos. Espremi meu olhar numa vidraça lateral embaçada depois de tentar clareá-la espanando as luvas no vidro. Lá dentro duas velas acesas davam sinais de vida... Filippo ia bater na porta

neve ci rendeva felici con la sua bellezza e pericolosità.

- Che storia! Siamo arrivati al momento giusto!.. disse il mio amore.

quando um magérrimo homem surgiu.

- Ufa! Finalmente sairemos daqui! - disse o homem, cumprimentando Filippo calorosamente. Convidou-nos para entrar. A temperatura lá dentro era tão gélida que doíam as narinas. Nenhum sinal de aquecimento, nem de energia elétrica. - Estamos virando estátuas aqui dentro. - disse uma mulher se aproximando. Meu amore e eu estávamos curiosos: - Afinal, o que aconteceu?... Os dois nos serviram um vinho tinto... e entre algumas reticências, resumiram os fatos... - Foi um grave erro de administração. - Os donos do hotel, insensatamente, torraram uma grana inimaginável... e tudo foi por água abaixo.

- Mas,... e vocês eram empregados? - perguntei-lhes - E resolveram ficar?

- Não, não éramos até um mês atrás - a esposa Elsa explicou, entre um gole de vinho e outro. - Foi quando viemos vender vinhos de Breganze, e encontramos o caseiro que precisava viajar urgente. Fizemos um acordo que, em troca da hospedagem, cuidaríamos do SPA. E assim fomos ficando...

- Sem aquecimento?!... Sem luz?! - Filippo indagou num tom apreensivo.

La coppia prese la direzione di Thiene... e noi verso casa, perplessi dall'inusuale fine di uno SPA così bello. □

- Bom... não estávamos prevendo tanto frio assim, e achávamos que era uma boa hospedagem. - foi contando a mulher. - Muito lindo aqui, vocês nem imaginam!

Meu amore lhes contou que já conhecia o lugar e que era, de fato, deslumbrante. Contudo, estávamos assombrados com a capacidade deles de se proporem a tomar conta do lugar naquelas condições. - O problema é que o gelo congelou o radiador do meu carro... e ele não pega... - explicou-nos o senhor de bigodes largos.

Quisemos visitar o interior do SPA. Elsa pegou uma vela, e fomos lá pra dentro, sobressaltando-nos de vez em quando com as labaredas que desenhavam imagens disformes pelo caminho. - Veja que estupendo! - Filippo me apontou a grande piscina. Uma estátua imensa inspirada no "Nascimento da Vênus" de Botticelli erguia-se imponente na cabeceira da piscina oval tendo a grande concha a seus pés ladeada de pétalas de mármore colorido. Mesmo abandonada e esvaziada a sala era belíssima, com contornos dourados, e adornada com uma dúzia de anjos. Fomos seguindo pra descobrir mais tesouros do lugar, quando nos demos conta de que a neve voltara a cair. Ah!... neve, envaidecida em seu esplendor... poderosa!... caía sobre a terra languidamente... como uma farinhalinha suave saindo das mãos de anjos celestiais... das nuvens do firmamento.

- Vamos embora!... vamos embora!... - disse Filippo, super preocupado.

Fomos de volta pra cozinha onde André nos aguardava com a mochila na mão.

Filippo ajudou a dar partida no carro e Elsa acomodou sacolas, roupas, cobertores, uma garrafa térmica, um saco de comida, e miudezas. Em poucos minutos já estávamos prontos pra partir. Rapidamente, entramos no carro com um frio glacial... e nos despedimos. Tomamos o rumo de volta... enquanto a neve nos brindava com sua beleza e perigo pela frente.

- Que história, hem!... chegamos bem na hora!... - comentou meu amore.

O casal amigo tomou o rumo de Thiene,... e nós pra casa, perplexos com o fim incomum de um SPA tão lindo. □



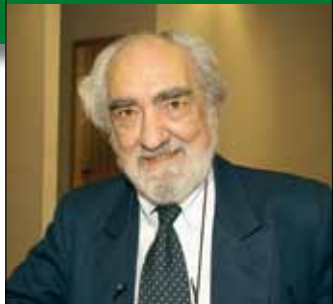


Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ LUCIAN

Difundido principalmente no Vêneto. A base deste sobrenome é o nome **Luciano**, do latim *Lucianus* (em grego: *Lukianos*) cognomen (apelido na onomástica romana) derivado do antigo praenome (nome na onomástica romana) **Lucius**. Em Napoli, todavia, **Luciano** reflete também a denominação **Luciano**, com o qual eram chamados os moradores do bairro de Santa Lucia.

◆ MENIN

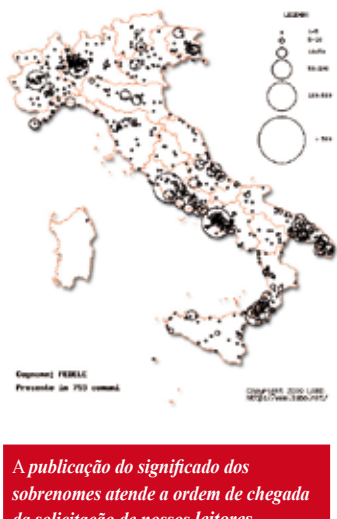
Difundido principalmente na área norte oriental italiana. É um diminutivo carinhoso caracterizado pelo sufixo final **in**, da forma tronca **Meni**, que é uma característica vêneta de **Domênico** (*Domingos*), já comum e documentado na Idade Média, depois do ano 1000. **Domênico** (*o dia do Senhor*) era normalmente dado aos **meninos que nasciam neste dia, isto é, no domingo**.

◆ FEDELE

Difundido com alta frequência em toda Itália, principalmente na Lombardia e na Campânia. Tem na sua base o nome **Fedele** (*Fiel*), que continua o cognomen (apelido na onomástica romana) **Fidelis**, de *fidelis* = *fiel*, **que segue a própria fé**. Que se afirmou como nome pessoal em ambientes cristãos.

◆ SAVEGNANO

Será que na origem a grafia não era **Sevignano**? De qualquer forma com a *e* ou a *i* é sempre um sobrenome étnico, ou seja, indica a localidade de origem de seu primeiro portador. Estes sobrenome étnicos surgiram na Itália antes do ano 1000, quando entrou em crise o sistemas feudal e, com ele, a “lei da servidão da gleba” que obrigava os camponeses a permanecer no local do nascimento. Esta crise provocou um, fluxo emigratório dos pequenos lugarejo para as cidades das proximidades com uma nova estrutura sócio-econômica. Estes antigos emigrantes, que nos lugares de origem onde todos praticamente se conheciam, e por isso para se identificar bastava acrescentar ao próprio nome aquele do pai ou da mãe, numa grande cidade, no meio se uma sociedade pluralista e variada, para identificar-se tiveram que usar o nome da localidade de proveniência. Quanto a **Sevignano**, o nome denota uma pequena localidade na província de Trento. □

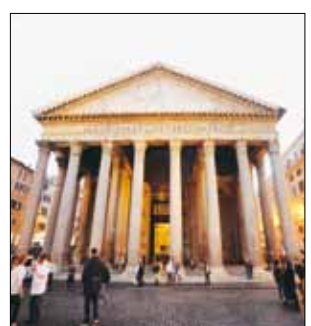


A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it





INOVAR NÃO É APENAS BUSCAR
NOVAS REFERÊNCIAS.
É TAMBÉM SER UMA DELAS.

 Marisol